

# ESPORTE

## ilustrado

N.º 908

1-9-55

CR\$ 5,00  
EM TODO  
BRASIL



**FOTOS de  
TODOS os  
JOGOS da  
4.ª RODADA**

★

**PAULINHO  
ARMOU O  
BOTAFOGO  
NA EUROPA**

★

**A MAIOR  
DEFESA de  
JULIÃO**

★

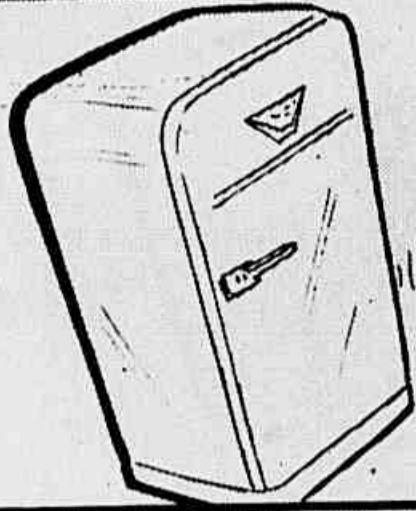
**Os JOGOS dos  
PAULISTAS em  
MONTEVIDÉU**

★

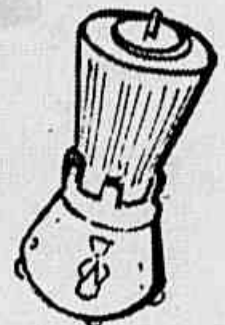
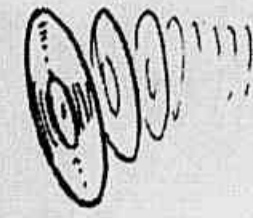
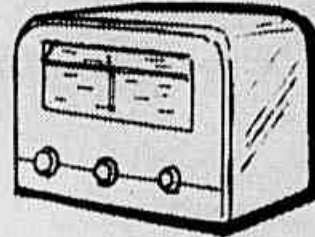
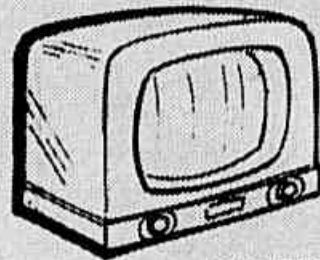
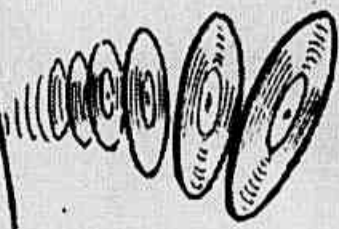
**A II VOLTA  
da CAPITAL**

★

**TODOS OS  
"GOALS" de  
DOMINGO!**



# CASAS MONSANTO



RUA S. FRANCISCO XAVIER, 224-A — TEL.: 28-1500  
RUA DA ASSEMBLEIA, 85-LOJA — TEL.: 32-7858

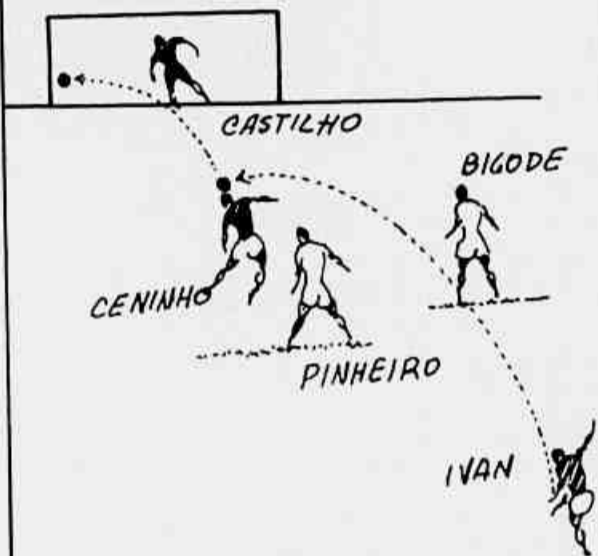
RIO DE JANEIRO

## AMERICA 4x0 FLUMINENSE

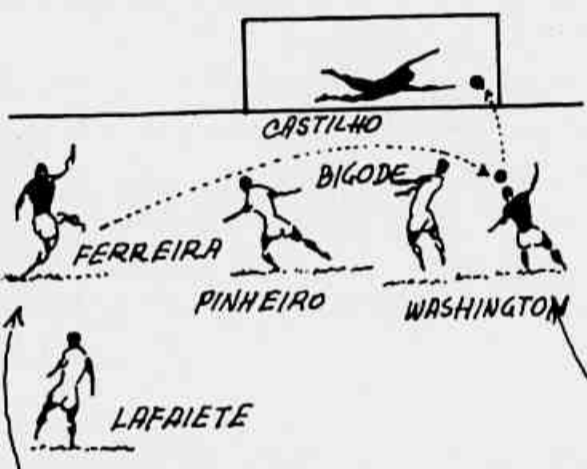
GRAFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES



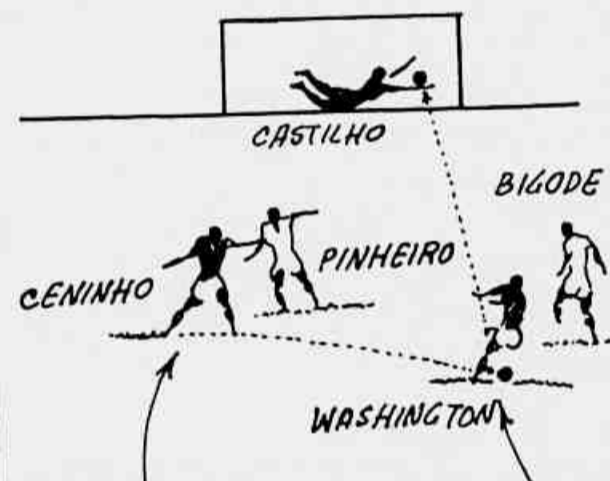
1º GOAL- AMERICA (PENALTY)



2º GOAL- AMERICA - CENINHO



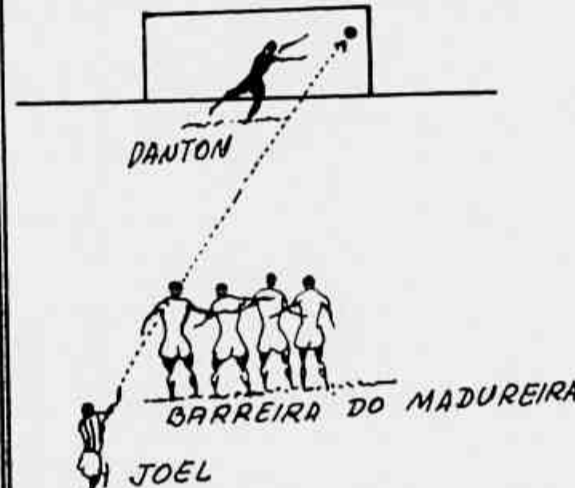
3º GOAL- AMERICA - WASHINGTON



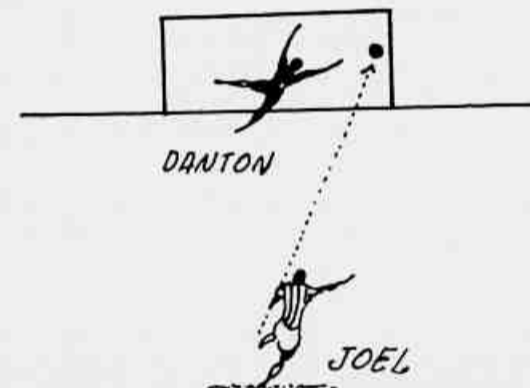
4º GOAL- AMERICA - WASHINGTON

## BOTAFOGO 2 MADUREIRA 0

OBSERVADOR: JOSÉ REBELLO



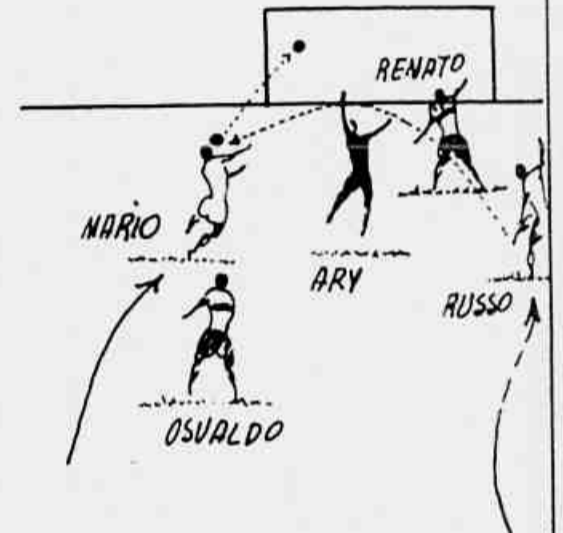
1º GOAL- BOTAFOGO (FOUL)



2º GOAL- BOTAFOGO (PENALTY)

## BANGU 1 OLARIA 0

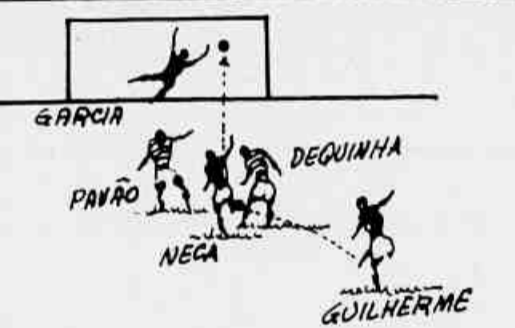
OBS: JOSÉ LUIZ PEREIRA



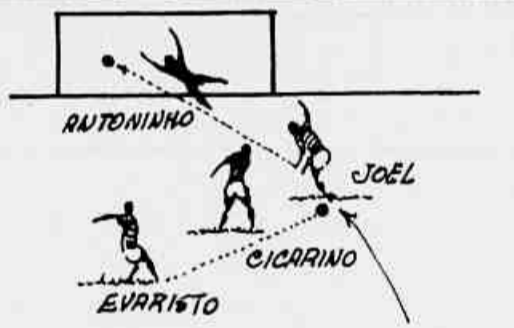
0 GOAL DO BANGU - (MARIO)

## FLAMENGO 5x1 PORTUGUESA

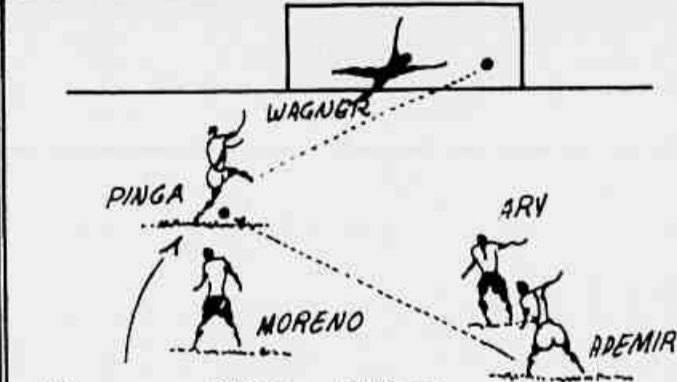
GRAFICOS: DE WILLIAM GUIMARÃES - OBSERVADORES: DAVID RUAS - ALMIR FORTES - CARLOS GONÇALVES



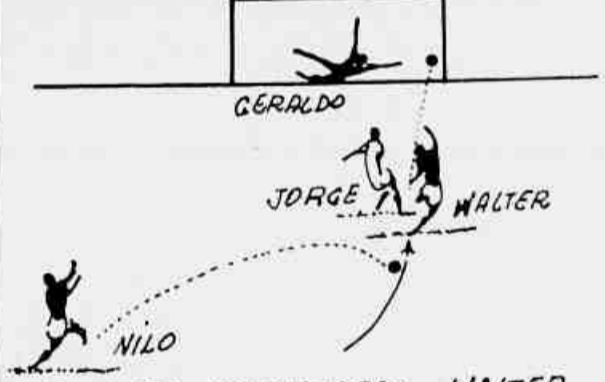
0 GOAL DA PORTUGUESA - NÉCA



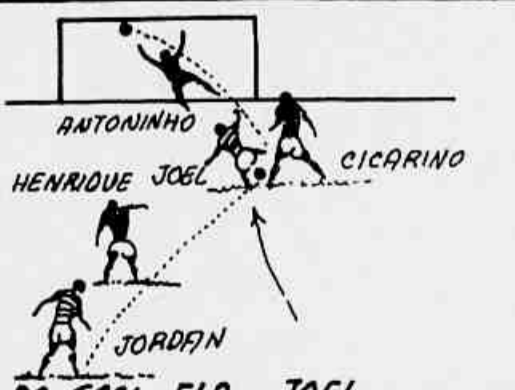
1º GOAL- FLA- JOEL



1º GOAL- VASCO - PINGA



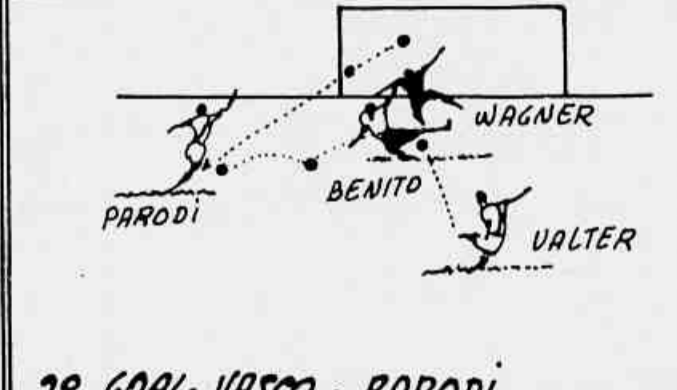
1º GOAL- BONSUCESSO - WALTER



2º GOAL- FLA- JOEL



3º GOAL- FLA- INDIO



2º GOAL- VASCO - PARODI



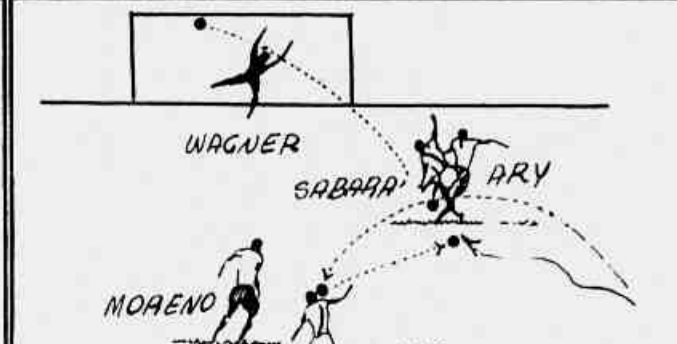
2º GOAL- BONSUCESSO-GERALDO



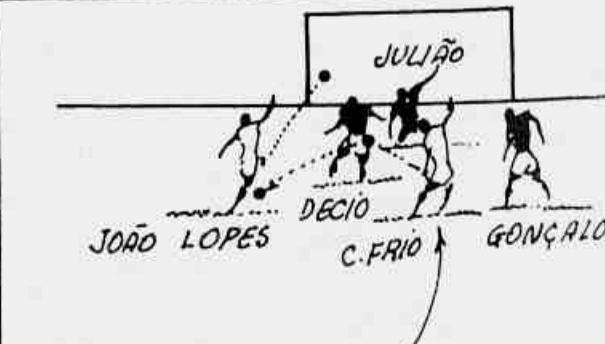
4º GOAL- FLA- PAULINHO



5º GOAL- FLA- INDIO



3º GOAL- VASCO- SABARA



0 GOAL DO S. CRISTOVÃO - JOÃO LOPES



O Bangu encontrou dificuldades para abater o Olaria. Na foto vemos uma perigosa carga de Russo, que Navarro procura interceptar, sob as vistas de Leo.



Após a contusão de Ochoa, o juiz ordenou que se efetuasse um «bola ao chão» na área americana. Antecipando-se a Telê, Ivan chutou a bola imediatamente para escanteio, sob as vistas de Valdo, Alarcón e Osvaldinho.

## NUMA RODADA SEM GRANDES SURPRÊSAS

# O AMÉRICA GOLEOU O LÍDER TRICOLOR!

Escreveu LEUNAM LEITE

Finalmente, tivemos uma rodada que não apresentou resultados desconcertantes. Todos os favoritos venceram, confirmando a sua superioridade técnica. Mas, para que houvesse alguma sensação, o América disparou uma goleada inesperada sobre o Fluminense, desbancando o tricolor da liderança com um escore de quatro a zero. Não se pode dizer que a vitória dos "rubros" tenha constituído uma grande surpresa, mas a elevada contagem registrada não figurava nos cálculos de ninguém. Por isso mesmo, continua despertando grande interesse o certame carioca de 55. Passemos, portanto, a analisar as seis pelepas da quarta jornada:

### SENSACIONAL GOLEADA AMERICANA

No primeiro clássico da temporada, o vicecampeão da cidade fez as pazes com a sua torcida, triunfando com todos os méritos sobre o Fluminense, por 4x0. O quadro tricolor, que ocupava a liderança, juntamente com o Flamengo e o Vasco, decepcionou inteiramente, parecendo uma caricatura de time. Os seus grandes valores individuais ofuscaram-se e não atuaram de acordo com as reais possibilidades. Mas, o que mais impressionou desfavoravelmente no conjunto das Laranjeiras foi a maneira apática como pelejou, entregando-se ao adversário sem opor resistência. Estiveram "frios" os tricolores, conforme o próprio técnico Adolfo Milman declarou no vestiário, após o encontro. Enquanto isso sucedia nas hostes do super-campeão, o seu rival surgia com todo o entusiasmo que sabe apresentar nas grandes pugnas e, ainda mais, com um irresistível desejo de reabilitação das fracas exibições anteriores. Com todas as peças do seu conjunto funcionando harmoniosamente, o América soube explorar as deficiências da retaguarda contrária e assinalou uma série de quatro tentos, que poderia ter sido mais avultada ainda. Em suma, além da ótima "performance" dos americanos, observou-se o decepcionante desempenho dos seus rivais e assim fica explicado o marcador elástico desse cotejo que parecia equilibrado. Como dissemos, o "onze" orientado por Martin Francisco exibiu-se com muito acerto, mas colocamos em destaque os seguintes jogadores: Ochoa, Edson, Ivan, Osvaldinho, Ceninho, Washington e Ferreira. Na equipe das Laranjeiras, somente Castilho, Clóvis, Valdemar e Escurinho merecem citação, pois estiveram um pouco melhores do que os demais. A arbitragem do sr. Amílcar Ferreira não chegou a influir no resultado final, embora s.s. apresentasse falhas. O pênalti assinalado contra o Fluminense pareceu-nos rigoroso. Mas, no segundo tempo, quando os tricolores reclamaram nada menos de três pênaltis, que não existiram, o árbitro demonstrou possuir personalidade, não incorrendo no erro da compensação.

### TRIUNFO CATEGÓRICO DO BICAMPEÃO

Enfrentando a Portuguesa no pequeno e defeituoso gramado de Campos Sales, o Flamengo manteve-se na liderança invicta, vencendo com autoridade por uma contagem que não deixa margem a dúvidas quanto à justiça do seu triunfo. Nos primeiros minutos, os rubroverdes chegaram a pregar um "susto" aos seus antagonistas, inaugurando a contagem. Mas os rubro-negros souberam reacionar com eficiência e, já no primeiro tempo, venceram por 2x1. Na fase complementar, observou-se amplo predomínio dos comandados de Fleitas Solich, que atingiram comodamente o placar de 5x1. Os melhores elementos do conjunto vitorioso foram: Jordan, Joel, Paulinho e Índio. Entre os "lusos", destacaram-se: Antoninho, Neca e Guilherme. A atuação do árbitro Antônio Viug foi regular, apresentando falhas que não prejudicaram os dois quadros.

### PROSSEGUE O VASCO NA SUA CAMPANHA INVICTA

Pela quarta vez consecutiva, no atual certame, os vascaínos sobrepujaram os seus antagonistas, assinalando desta feita um convincente triunfo diante do Canto do Rio, por 3x0. No primeiro período do "match", a equipe de São Januário não conseguiu entrosar-se convenientemente, encontrando resistência da parte do seu rival. Mas, nos últimos quarenta e cinco minutos, a

(Continua na pág. 18)



Dois flagrantes do prélio em que o Bonsucesso derrotou o São Cristóvão, conservando a vice-liderança. Ao alto, Nilo avança, perseguido por Jorge. Em baixo, Geraldo pratica uma intervenção, sendo observado por Jorge e Décio.





Quem vê na equipe do Botafogo aquele jogador magro e de complexão física pouco resistente não pode julgar que o mesmo seja capaz de executar verdadeiros malabarismos com a pelota e concatenar as ações da sua ofensiva para furar o bloqueio de sólidas retaguardas. Pois assim é Paulinho, o jovem "peão" do conjunto alvinegro, que foi adquirido ao Madureira para ocupar o posto em que o veterano Geninho tantas glórias colheu, a ponto de tornar-se um dos maiores ídolos da torcida do clube da "estrela solitária".

Paulo Ribeiro Omena, que conta presentemente 22 anos, apareceu no quadro de profissionais do Madureira durante o campeonato carioca de 1952. No ano seguinte, com maior experiência, transformou-se numa autêntica revelação, passando a ser visado pelas grandes agremiações cariocas e paulistas, que pretendiam o seu concurso. Alguns dos seus pretendentes desistiram, achando que o físico do rapaz o impediria de alcançar êxito quando tivesse de enfrentar adversários de avantajada estatuta. Finalmente, coube ao Botafogo o privilégio de contratar o "mignon" atacante, em princípios do ano de 1954. Nas suas primeiras atuações, no entanto, Paulinho pareceu dar razão aos que não acreditaram no seu sucesso, pois estranhou o novo ambiente e não conseguiu render no grêmio de General Severiano o que costumava no seu antigo time. Dêste modo, passou-se a temporada do futebol guanabariense a veio a época dos compromissos internacionais. Na condição de reserva, conseguiu para a Europa, com a delegação botafoguense. E foi em gramados do Velho Mundo que conseguiu recuperar a posição de efetivo na meia-direita da sua vanguarda.

Como todos sabem, os resultados dos primeiros jogos do Botafogo, na sua "tournêe", não foram felizes. Alguns empates e duas derrotas a par de uma única vitória não pareciam fazer um registro auspicioso para o clube brasileiro que, por estar representando o nosso "association", via-se na obrigação de corresponder às exigências dos desportistas patricios. Foi então que o técnico Zezé Moreira resolveu experimentar Paulinho como "insider" artilheiro do quinteto atacante. E o talentoso "player" não desperdiçou a nova oportunidade, tratando de jogar o "fino", como ele realmente sabe fazer. Dalém disso, o que se observou foi a sensacional recuperação do esquadrão alvinegro, pois as atuações do "peão" refletiam na produção de toda a equipe. Ao retornarem ao Brasil, cobertos de louros, vários jogadores botafoguenses fizeram questão de enaltecer as "performances" cumpridas por Paulinho, sendo unânimes em reconhecer que a sua entrada no conjunto servira para armá-lo e dar-lhe novo vigor. Desta maneira, Paulinho reabilitou-se, vencendo uma prova de fogo, pois nos gramados do Velho Continente enfrentou marcadores viris e de estatura mais elevada do que a maioria dos nossos defensores. Mas isso não impediu que o pequeno virtuose da pelota impusesse a sua classe e demonstrasse que é de fato uma grande promessa do futebol nacional.

# PAULINHO ARMOU O BOTAFOGO NA EUROPA

Escreveu LEUNAM LEITE





Clodoaldo

## HISTÓRIA DO MAIOR CLUBE DO PASSADO

Após o início do campeonato de 1924, o Palestra retirou-se do Campeonato e o título ficou para ser decidido entre os dois maiores clubes, Corinthians e Paulistano. A luta entre ambos foi difícil e acabou com a vantagem do Corinthians, assim o Paulistano ficou apenas na vice-liderança.

Os jogos foram os seguintes:

### Vitórias do Paulistano:

Palestra 3 a 1  
 São Bento 3 a 2  
 Braz Atlético 3 a 1  
 Internacional 2 a 0  
 Portuguesa 2 a 1  
 Corinthians 1 a 0  
 Alemanha 3 a 0  
 Ipiranga 5 a 0  
 Sírio 5 a 0  
 Braz Atlético 2 a 0  
 Portuguesa 3 a 1

### Empates:

Santos 1 a 1  
 Sírio 2 a 2  
 São Bento 0 a 0

### Derrotas:

Ipiranga 2 a 1  
 Palmeiras 3 a 2  
 Santos 1 a 0  
 Corinthians 1 a 0

lestra, perdendo por três a zero, outro com o Porto Ferreira, ganhando de dois a um, empatou por quatro a quatro com o Savóia de Votorantim e perdeu por 4 a 2, contra o Flamengo, no Rio.

A renda bruta do Paulistano nas várias partidas no campeonato de 1924, foi de 144 contos, sendo que a maior foi aquela do primeiro turno contra o Corinthians, que rendeu mais de 25 contos.

Interessante é que no relatório deste ano acusava em dezembro 1560 sócios, tendo arrecadado de mensalidades 224 contos de réis. Em relação às despesas de automóveis para a condução dos seus jogadores, o Paulistano acusava as seguintes cifras:

Em 1919 — 1.625\$700; 1920 — 2.201\$100; 1921 — 2.301\$100; 1922 — 1.587\$500; 1923 — 1.098\$800.

### Despesas com jogadores:

1918 — 6.966\$300; 1919 — 7.231\$400; 1920 — 8.122\$300; 1921 — 13.392\$500; 1922 — 14.337\$200; 1923 — 14.139\$800.

A questão acerca da ausência dos jogadores do Paulistano, no campeonato paulistano, no campeonato brasileiro em 1924, assim foi apreciada no relatório do clube:

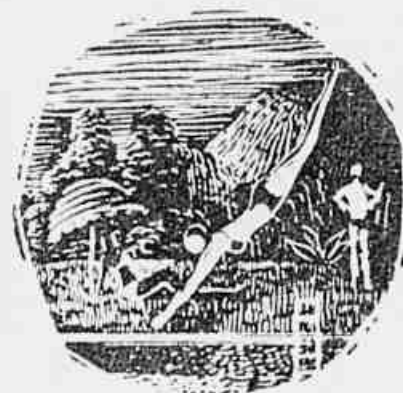
«Convidados a fornecer elementos para o selecionado com que São Paulo se fizesse representar no Campeonato Brasileiro, abstinemo-nos dessa colaboração.

A razão é simples e intuitiva: diante dos fatos que havíamos presenciado no



Abate

Termas de  
**LINDOIA**  
 Serra Negra.



Pelas suas famosas águas radioativas, clima ameno e paisagens deslumbrantes, Lindoia e Serra Negra são ideais para passeio ou tratamento. O Expresso Brasileiro liga São Paulo àquelas cidades com seus moderníssimos ônibus em diversos horários diários, cobrindo o agradável percurso em pouco mais de 3 horas.

Escalas em:  
 Jaguariuna - Pedreira Arcadas e Amparo



Departamentos de guarda-bagagens

AGÊNCIAS DE EMBARQUE E INFORMAÇÕES

SÃO PAULO

Av. Ipiranga, 885 - Fone 34-1395

LINDOIA

Rua Duque de Caxias, 541

SERRA NEGRA

Praça João Zelante, 12 - Fone 43



EXPRESSO  
 BRASILEIRO

**CONFECÇÕES**

**Idafas**

NAS BOAS CASAS DO RAMO

*a camisa que veste bem*

**FABRICAÇÃO PRÓPRIA**

LOJAS E DEPARTAMENTO DE VENDAS

**RUA SENHOR DOS PASSOS, 193 CENTRO**

**RUA S. CRISTÓVÃO, 242 PRAÇA DA BANDEIRA**

CAMISAS — BLUSÕES  
 PIJAMAS — CALÇAS  
 MAILLOTS — SHORTS  
 MALHAS — MEIAS  
 ROUPOES — ETC.

**O PAULISTANO  
 PERDE  
 O  
 CAMPEONATO  
 DE  
 1924  
 OLIMPICUS**

Neste ano de 1924, o Paulistano obteve o concurso de novos grandes jogadores para renovar seu quadro que já não contava mais com os velhos campeões como Orlando, Carlito, Mariano, Zito, Cassiano e outros. Novos reforços porém obteve, todos à altura do conjunto. Do Rio, após deixar o Flamengo, ingressou no Paulistano o já célebre e fenomenal goleiro Kuntz, campeão sul-americano de 1922. O novo centro-médio passou a ser Nondas, que jogava no Palmeiras, enquanto que se firmou como um dos melhores médios-esquerdos da cidade o jovem Abate. Do interior, o Paulistano recebeu um extraordinário meia-esquerda, Seixas, que passou a formar a famosa ala esquerda com Netinho. O quadro de 1924 jogou mais vezes assim constituído:

Kuntz, Clodoaldo e Caetano; Sérgio, Nondas e Abate; Formiga, Mário, Fried, Seixas e Netinho.

O segundo quadro do Paulistano, como sempre, era constituído de grandes valores, jogando mais vezes naquele ano assim constituído: Tidoca, Drofield II e Quarani; Triço, Nostres e Vilela; Lucas (Formiguinha), Moura, Saulo, (Minnon), Castilho (Zico) e Castro (Lara).

Durante o ano o Paulistano disputou vários jogos amistosos, um com o Pa-

seio da maioria das instituições filiadas à primeira divisão da A.P.S.A. numa obstinação pelo atraso da organização e parcialidade de critério, entendemos que nada representava do esporte paulista qualquer iniciativa oriunda pelos que assumiram a responsabilidade de um critério tão vacilante e de uma organização tão antiquada.

Para nós o simples fato de se pudermos congregar duas pessoas para o triunfo material de uma partida de futebol num campeonato nacional não constituía por si só representação e defesa do nome esportivo paulista.

Ao contrário disso, defenderiam-no melhor os que se abstivessem de demonstrar uma solidariedade aos que, longe de representar o espírito de ordem de adiantamento do Estado, constituíam para nós apenas uma das feições defeituosas no seu retardamento mental.»

### TROFÉUS

Durante o ano de 1924 conquista o Paulistano os seguintes troféus:

1 Taça «Homenagem de Porto Ferreira ao Glorioso Paulistano»; 1 Bronze «Football» de Rigual do Porto Ferreira F. C.; 1 Taça «Dr. Carlos de Campos», da Associação dos Cronistas Esportivos.

**SEUS JOGOS AMISTOSOS  
 KUNTZ NO ALVI-RUBRO**



Mário

Aiburzio



Os jogadores botafoguenses com dificuldade abrem a Madureira no gramado de Conselheiro Galvão. O quadro local ofereceu resistência valiosa com todo um banco de um resultado favorável. Mas a defesa botafoguense garantiu a vitória, destruindo as tentativas de gol da adversária na etapa final da partida. No jogo de alto nível interveio o goleiro sob as vistas de Juracy e Danton, tornando ainda um atacante de Botafogo caído no terreno.



O goleiro Valtin, que atuou no jogo de Conselheiro Galvão, teve boa atuação nas ocasiões em que se colocou a todo vapor e mesmo saltando com o centro-campo de Madureira, impedindo-se de marcar o gol.

**BOTAFOGO**  
**2 x 0**  
**MADUREIRA**  
 Fotos VITO MONIZ



O esquadro dirigido por Zezé Moreira parece firmarse nos pontos depois da queda surpreendente devida ao gol de Juracy do Bonsucesso. Desta feita, venceu merecidamente um jogo difícil. A esquerda vemos a equipe botafoguense. Em pé: Gerson, Rubens, Valtin, Orlando Maia, Sob e Jurenal. Agachados: Garrincha, Gato, Wilson Moreira, João Carlos e Jacy. A direita um jogador caído quando o médico do Botafogo atendeu ao goleiro Valtin que encontrara-se ligeiramente numa jogada, sob as vistas de Garrincha, Orlando Maia e Rubens.



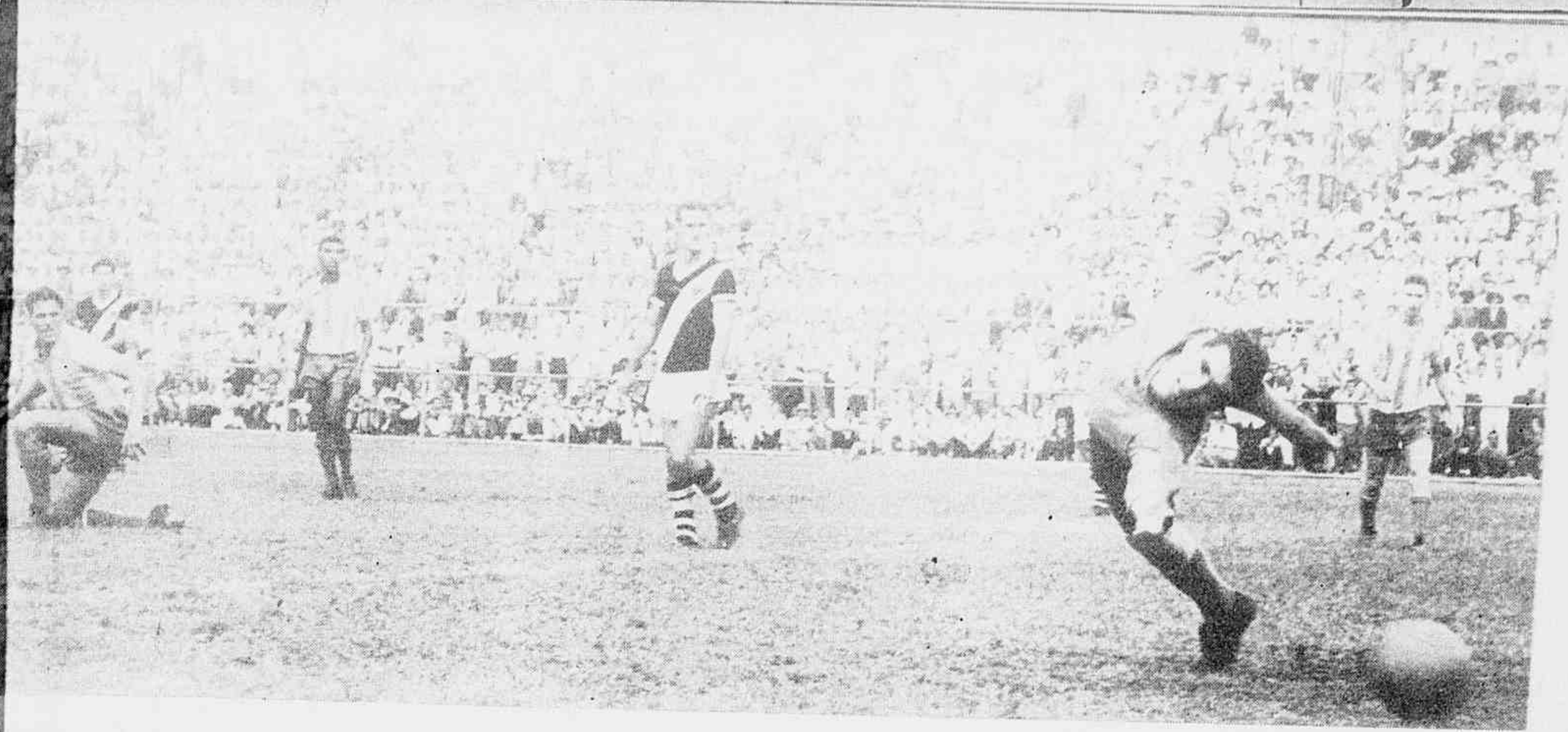
## OS DESPORTOS EM TODO O MUNDO

verdadeira enciclopédia desportiva, em 2 volumes com 1.500 páginas ilustradas. Considerada pelo Congresso Pan-Americano do México como a obra **MAIS COMPLETA E PERFEITA** do mundo. Recordes, resultados de **TODOS** os desportos desde 1896. Organização desportiva de 110 países e de todas as Federações Internacionais. Grandes competições mundiais. O 2º volume é todo dedicado ao Brasil, Conselho Nacional de Desportos, Comitê Olímpico, Confederações, Federações e Clubes. Pedidos pelo reembolso postal para o autor: **ADOLPHO SCHERMANN**, Rua Senador Vergueiro, 151, apt. 1303, Rio de Janeiro. Preço: Cr\$ 300,00, os dois volumes.

### QUADRO DE HONRA

Este quadro de honra de quem possui o livro, deve ser colocado em uma das páginas de honra do livro, e deve ser assinado pelo leitor. O quadro de honra deve ser enviado para o autor, Adolpho Schermann, Rua Senador Vergueiro, 151, apt. 1303, Rio de Janeiro. O quadro de honra deve ser enviado para o autor, Adolpho Schermann, Rua Senador Vergueiro, 151, apt. 1303, Rio de Janeiro.

Este quadro de honra de quem possui o livro, deve ser colocado em uma das páginas de honra do livro, e deve ser assinado pelo leitor. O quadro de honra deve ser enviado para o autor, Adolpho Schermann, Rua Senador Vergueiro, 151, apt. 1303, Rio de Janeiro.



Expressivo triunfo colheram os vascainos em Caio Martins, vencendo o Canto do Rio. No primeiro tempo, os cruzmaltinos encontraram dificuldades, mas na etapa complementar assinalaram três tentos que estabeleceram os números definitivos da sua vitória. Na foto ao alto vemos o terceiro gol, da autoria de Sabará, aparecendo o goleiro Vágner esticando-se todo, sem alcançar contudo a pelota.

**VASCO 3**  
**CANTO do RIO 0**  
 Fotos de NEWTON VIANA

Procurando corresponder à expectativa, depois do bonito triunfo conquistado frente ao Bangu, os cantorienses empregaram-se a fundo, mas não puderam conter a avalanche vascaína no segundo período. Na foto abaixo, observamos Sabará executando uma arrancada em direção à meta alviceleste, tendo batido Arnóbio e procurando fugir à perseguição de Benito.

Com a obtenção da sua quarta vitória, o esquadrão de São Januário manteve a excelente condição de líder-invicto do campeonato de 55, juntamente com o Flamengo. Os pupilos de Flávio Costa vão, aos poucos, ajustando o seu conjunto, e até agora têm sido ultrapassados galhardamente os obstáculos surgidos. Ao alto, apreciamos um lance na área do Canto do Rio, aparecendo Válter em luta com Benito e Moreno. Levou a melhor o goleiro Vágner, que deteve a bola, num mergulho. Em baixo, Ademir e Benito disputam uma bola alta, preparando-se para cabeceá-la.





# OS DESPORTOS

## em todo o mundo



Escreveu ADOLPHO SCHERMANN

Especial para o ESPORTE ILUSTRADO

### ORIGEM DOS DESPORTOS

#### HOCKEY

Apesar do hockey ser dado como originário da Inglaterra, com o nome de "bandy", desde o século XIV os helenos praticavam o "Kerameikos" — jogo muito parecido — e, também na Ásia há sinais de sua divulgação na antiguidade. O primeiro regulamento, que é inglês, data de 1883 e as partidas internacionais tiveram início em 1894 na Inglaterra.

### RECORDES MUNDIAIS

Natação — masculino — 4x200.

W. R. Moore, J. P. Mc Lane, D. Sheff e R. Thoman — USA — 8m 29,4 em 16-2-1952 em New Haven.

### REMINISCENCIA

Sonia Hennie (Noruega) foi campeã artística de patinação de 1927 a 1936 e Karl Schafer (Austria) de 1930 a 1936.

SÓ VENCE QUEM TEM FORÇA  
SÓ VIVE QUEM TEM SAÚDE

FORÇA E SAÚDE COM DYNAMOGENOL

É um produto do LABORATÓRIO SIAN

Tônico dos velhos.  
moços e crianças

### A EFICIÊNCIA DA HUNGRIA

HUNGRIA. População: 10 milhões de habitantes. Superfície: Cabe dentro de alguns dos Estados do Brasil. Muito bem. Eficiência desportiva: Bem, isto é outra conversa... Possui apenas sessenta títulos olímpicos no box, esgrima, pentatlo moderno, natação, water-polo. O seu "football", profissional, é um dos melhores do mundo com seus Bozsik, Kocsis, Puskas, etc. No atletismo, a fina flor dos atletas de meio fundo: Sztngali, Iharos, Roszavogly e Tabori. Notáveis nadadores de ambos os sexos: Eva Szekely, Katalin Szoke e outros. Esgrimistas, várias vezes campeões mundiais. Como se não bastasse vem de conquistar, de forma brilhante, o campeonato europeu de "basketball", derrubando a hegemonia russa nesse desporto.

Com suas soberbas instalações desportivas, onde se sobressaem: o Nepszadion, a piscina da ilha S. Margarida, 9.731 campos de desportos, vem, dia a dia, se impondo no conceito das nações mais adiantadas do mundo.

De 1939 para cá decuplicou os praticantes do desporto, possuindo hoje 500.000, dos quais 100.000 "footballers" e 42.000 atletas.

Como se vê, tamanho não é documento, quando as autoridades governamentais dedicam uma atenção especial aos desportos, dando-lhes todos os meios possíveis para o seu desenvolvimento, pois sabem que os frutos que advirão para o fortalecimento da raça de sua população, preparando-a para quaisquer circunstâncias no futuro.

A.S.

### ENCICLOPEDIA

Ricardo Molinas, Terezópolis: Realmente a Espanha levantou o campeonato mundial de Pelota Basca em 1952, em S. Sebastian com 44 pontos, seguida da França com 39 e Argentina com 20.

Aristeu Navarro, Lins: Pauze, Racquets, Tennis, Lacrosse e Pelota, não têm feito parte dos Jogos Olímpicos. Muito grato pelos elogios a esta seção.

Gabriel Macedo, Campos: O E. C. Internacional de Porto Alegre foi campeão estadual do R. G. do Sul nos anos de 1927, 1934, 1940 a 1945, 1947, 1948, 1950 a 1953.

Lídio Glória, S. Paulo, Miriam Sobreira, Belém, Alberto Ortega, Niterói: Remeti os "Os Desportos em Todo o Mundo", pelo reembolso postal.

### TERMINOLOGIA

#### HANDBALL

Espanhol	Balonmano
Francês	Handball
Inglês	Handball
Alemão	Handball
Italiano	Pallamano
Dinamarquês	Handbold
Holandês	Handbal
Finlandês	Kasipallo
Sueco	Handboll

### EM TODO O MUNDO ★ EM TODO O MUNDO ★ EM TODO O

#### RENUNCIOU A SUECIA

O campeonato mundial de ginástica de 1958 estava marcado para a Suécia, em Estocolmo. O Congresso Internacional, marcado para 2 a 5 de setembro próximo, em Paris, tomará conhecimento da desistência desse país.

#### A REPRESENTAÇÃO OLIMPICA DA ALEMANHA

Pelo que sabemos o acordo entre a Alemanha do Este e do Oeste não será feito, por obstáculos impostos pela primeira, e assim a representação em Melbourne, na forma do resolvido no Congresso Olímpico de Paris, caberá à Alemanha do Oeste.

#### II CAMPEONATO DO MUNDO DE NATAÇÃO EM LONGA DISTANCIA

Como se sabe o primeiro campeonato dessa espécie teve lugar em 1953, no rio Nilo e foi ganho por Raphael Morand. O próximo será realizado este mês na França sobre o controle da respectiva Federação Internacional.

#### MUNDIAL DE TIRO AO ARCO

Com a participação de 41 damas e 51 homens teve lugar em Helsinki, em julho, o campeonato mundial de tiro ao arco, modalidade desportiva ainda gatinhando em nosso país. Concorreram: Finlândia, África do Sul, Bélgica, Dinamarca, Estados Unidos, Inglaterra, Noruega, Polónia, Suécia, Suíça e Tchecoslováquia.

#### EXCURSIONAM OS INDUS

Os campeões olímpicos de hóquei participaram do Festival da Juventude em Varsóvia e no seu regresso jogarão na Bélgica, Inglaterra, França, Holanda, Alemanha e Espanha.

#### PANTEON NORTE-AMERICANO DE TENIS

A exemplo do box, o tênis dos Estados Unidos terá também o seu Hall da Fama. Eis os nomes

dos primeiros tenistas a serem glorificados: Richard D. Sears, primeiro campeão norte-americano (1881 a 1887), James Dwight, companheiro de Sears em 1882, H. V. Slocum, campeão de 1888-1889, O. S. Campbell de 1890 a 1892, R. Robert Wrenn de 1896-1897, M. D. Whitman de 1896 a 1900 e Joseph S. Clark, companheiro de Sears em 1885, sendo o único sobrevivente.

#### DISCIPLINA

Tony Galento em 1933 venceu Ace Clark, em Newark, por "knock out", mas teve que pagar uma multa de duzentos dólares por ter subido ao ring fumando um charuto.

#### CAMPEONISSIMA

Merece citação especial a grande esgrimista argentina Elsa Irigoyen que, em XX Campeonatos Argentinos de Florete levantou nada menos do que 19.

#### OUTRO GRANDE CAMPEÃO

Richard foi campeão de velocidade, em ciclismo, de 1927 a 1930 nos seguintes países: Itália, Alemanha, França, Hungria e Suíça.

#### SEMPRE O FALSO AMADORISMO

O "San Francisco Chronicle" acusou o famoso campeão norte-americano Wes Santee de falso amador. Dizem que há atletas nos USA ganhando 300 dólares por exibição nos grandes torneios atléticos. A AAU está estudando o assunto.

#### JOGOS OLIMPICOS DE INVERNO DE 1960

Squaw Valley — foi a sede escolhida para esses jogos. Fica nos USA. A Austria vai reclamar ao CIO, alegando que é uma pequena cidade sem capacidade para tão grande empreendimento. Cushman, diretor de instalações dessa cidade, sabendo disso, declarou que pode abrigar ali um milhão de visitantes.



escreveu  
SÉRGIO LOPES

Gráficos de  
WILLIAM

No recente jogo com o Flamengo, no Maracanã, Julião intercepta uma bola alta, evitando a cabeçada de Índio.

**JULIÃO conta:**

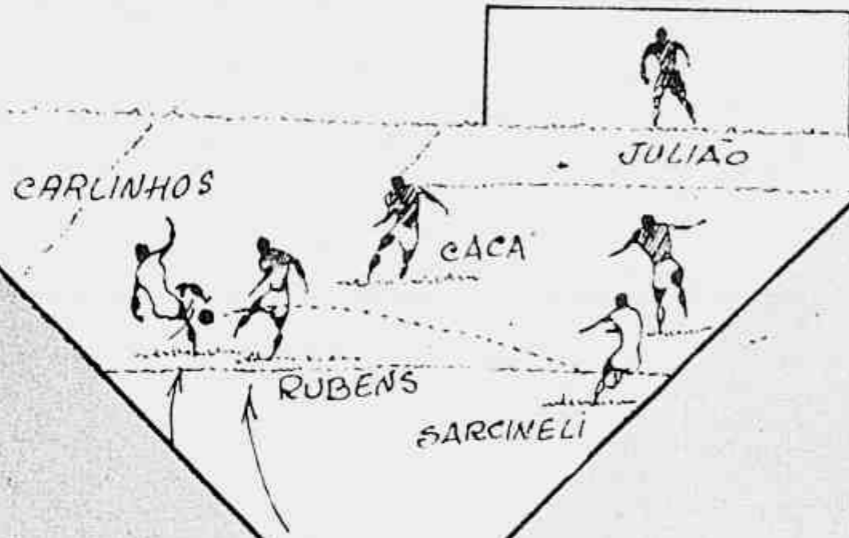
**A MAIOR**



**DE MINHA VIDA**

O quadro do Bonsucesso, que tão boa campanha vem fazendo nas primeiras rodadas do certame de 55, tem apresentado valores individuais de promissoras qualidades. O goleiro Julião, por exemplo, foi uma das maiores figuras da equipe nos encontros vitoriosos frente ao Bangu e ao Botafogo. O guardião que atuava no conjunto de aspirantes do América ostenta, realmente, ótima forma técnica e tem dado mostras do seu valor na defesa da cidadela rubroanil.

Indagado pela nossa reportagem sobre a maior defesa de sua vida, Julião lembrou as suas primeiras atuações no futebol carioca, no campeonato de 53, pouco depois de haver ingressado no América, vindo do interior paulista. Jogavam América e São Cristóvão, no estádio de Figueira de Melo, e o grêmio «cadetes» oferecia resistência aos rubros, chegando por vezes a pressionar contra a meta guarnecida pelo arqueiro «colored». Numa das cargas dos sancristovenses, Carlinhos avançou pela extrema canhota e centro pelo alto, na direção de Sarcinelli. O ágil atacante saltou e golpeou de cabeça, tentando encobrir Julião, mas o goleiro americano, executando uma «ponte», não se deixou surpreender e tocou na pelota com a ponta dos dedos, mandando-a a escanteio. Graças a essa intervenção espetacular, Julião manteve incólume o seu arco e garantiu para o América um empate de 0 x 0, evitando uma derrota inesperada.



Kleber Pimenta, o estatístico do basquete, apresentou no «Anuário do ESPORTE ILUSTRADO» de 55, um movimento completo do esporte da cêsta em 54 no setor carioca, nacional e internacional.

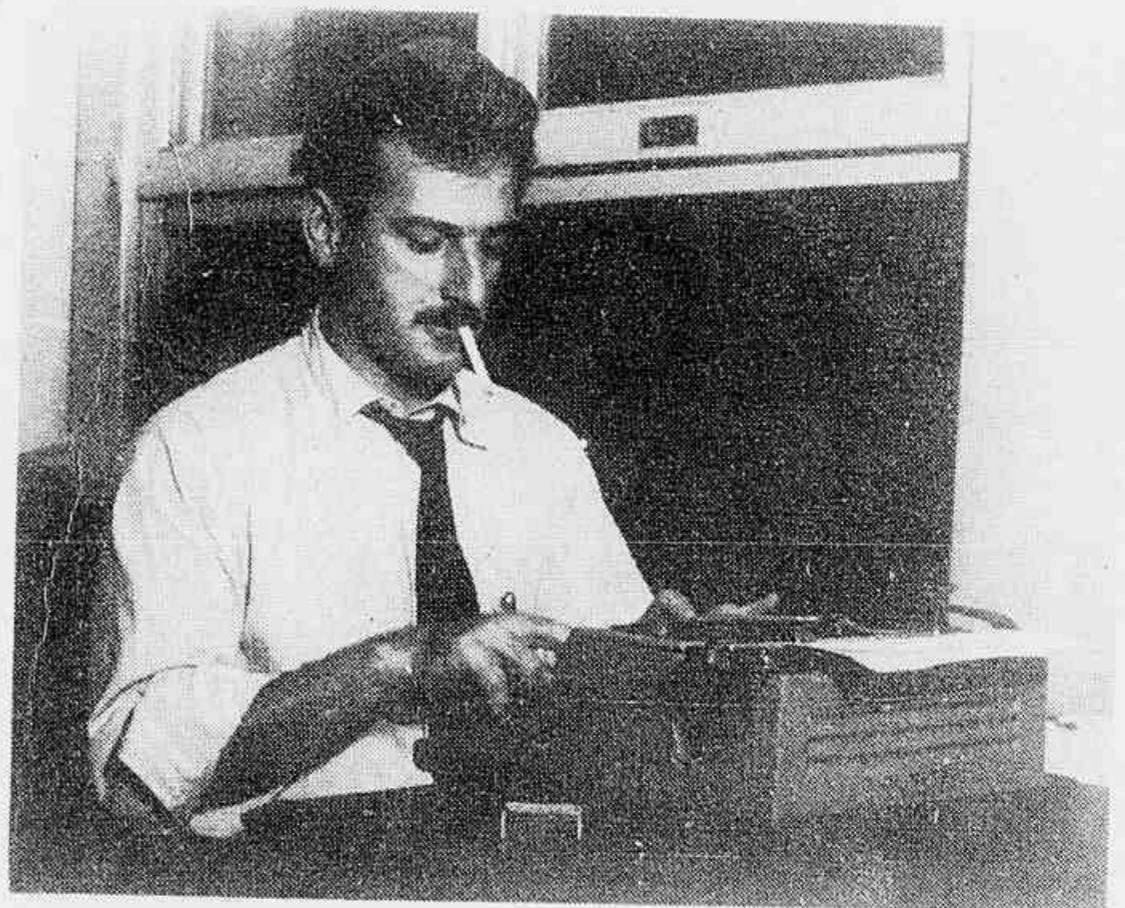
**KLEBER PIMENTA e  
FRED QUARTEROLLI**

**DUAS EXPRESSÕES da  
CRÔNICA ESPECIALISADA**  
Estrearam no

**ANUÁRIO**  
**do ESPORTE** *Ilustrado* **DE 1955**

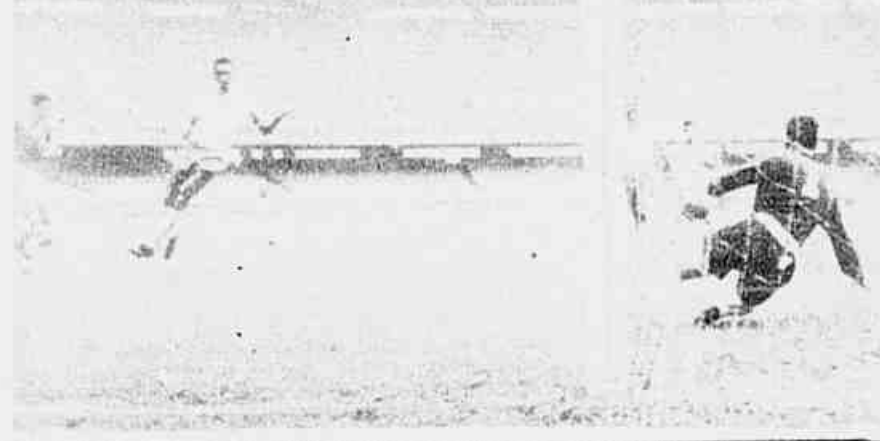
**100 PÁGINAS — Cr\$ 20,00**

Fred Quarterolli tomou conta dos esportes aquáticos, realizando no «Anuário do ESPORTE ILUSTRADO» de 55, uma resenha completa de remo, natação, saltos ornamentais e water-polo.





1



4

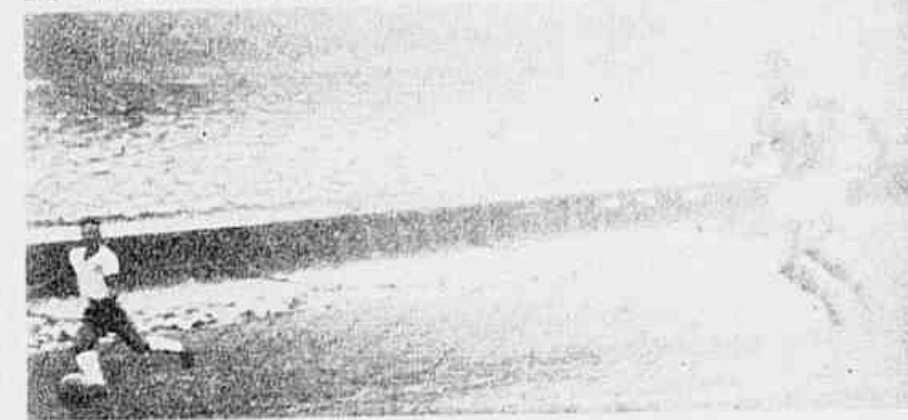


2

# AMÉRICA 4 FLUMINENSE 0

1 — Telê foge à perseguição de Edson e arremata contra a meta contrária, mas Ochoa neutraliza o perigo, detendo a pelota. 2 — Tiro perigoso da vanguarda tricolor, que passa por Ochoa mas perde-se pela linha de fundo. 3 — Centro de Escurinha para Valdo, que o centro-avante não consegue alcançar, mesmo com Ochoa caído, saindo a bola pelo outro lado da meta, sob as vistas de Hélio. 4 — Didi chuta, perseguido por Osvaldinho, Hélio intercepta o couro, Telê recupera-o e atira, mas Edson corta a trajetória da estera, preparando-se para mandá-la ao centro do gramado. 5 — Perigoso centro executado para Valdemar, que Ochoa corta de munhecação, antecipando-se ao atacante tricolor. 6 — Ochoa rechassa o couro de munhecação, evitando uma cabeçada de Valdemar.

5

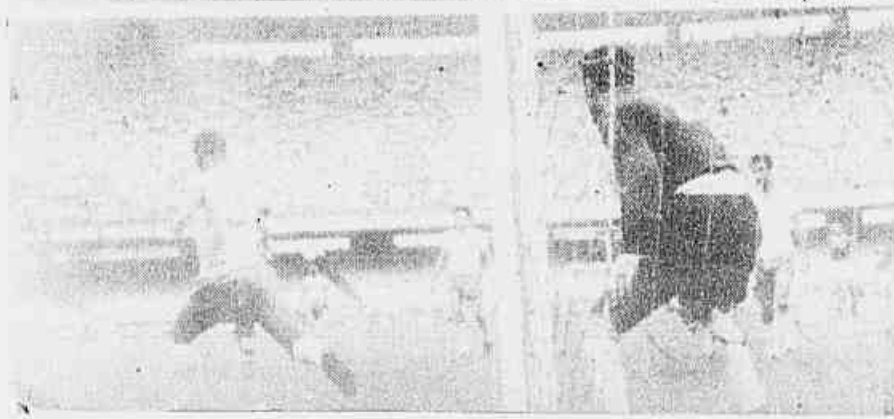
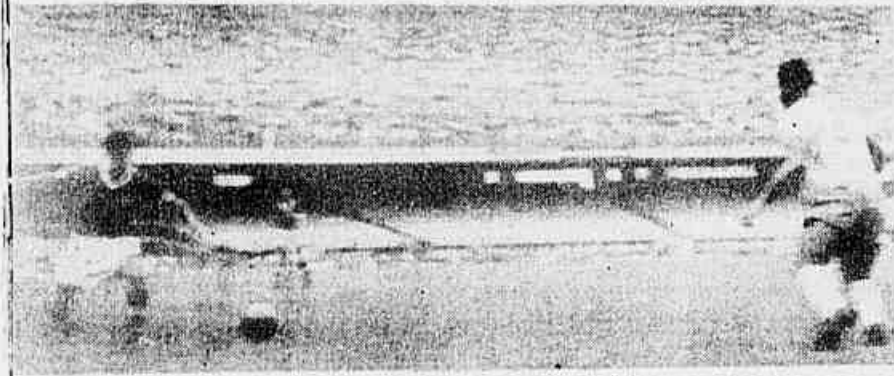
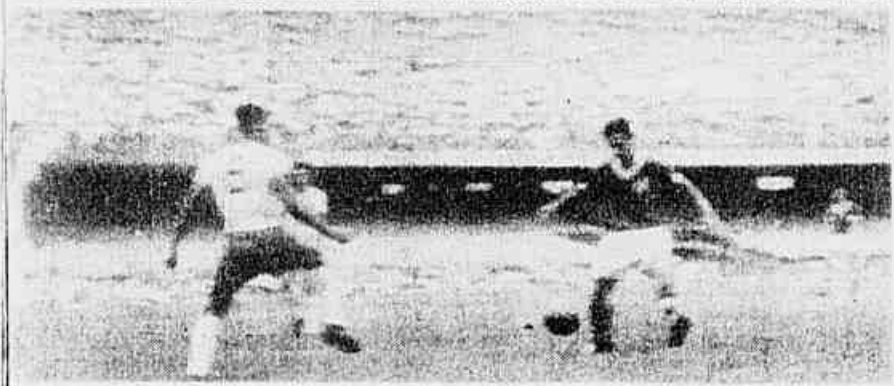


3

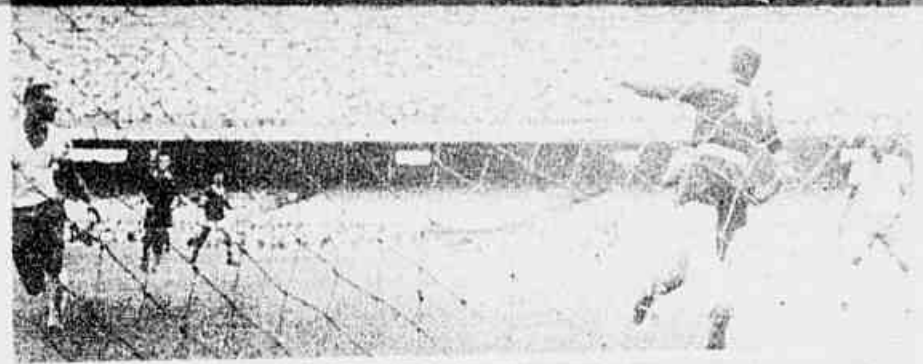


6

FOTOS SEQUÊNCIAS  
de ALBERTO FERREIRA

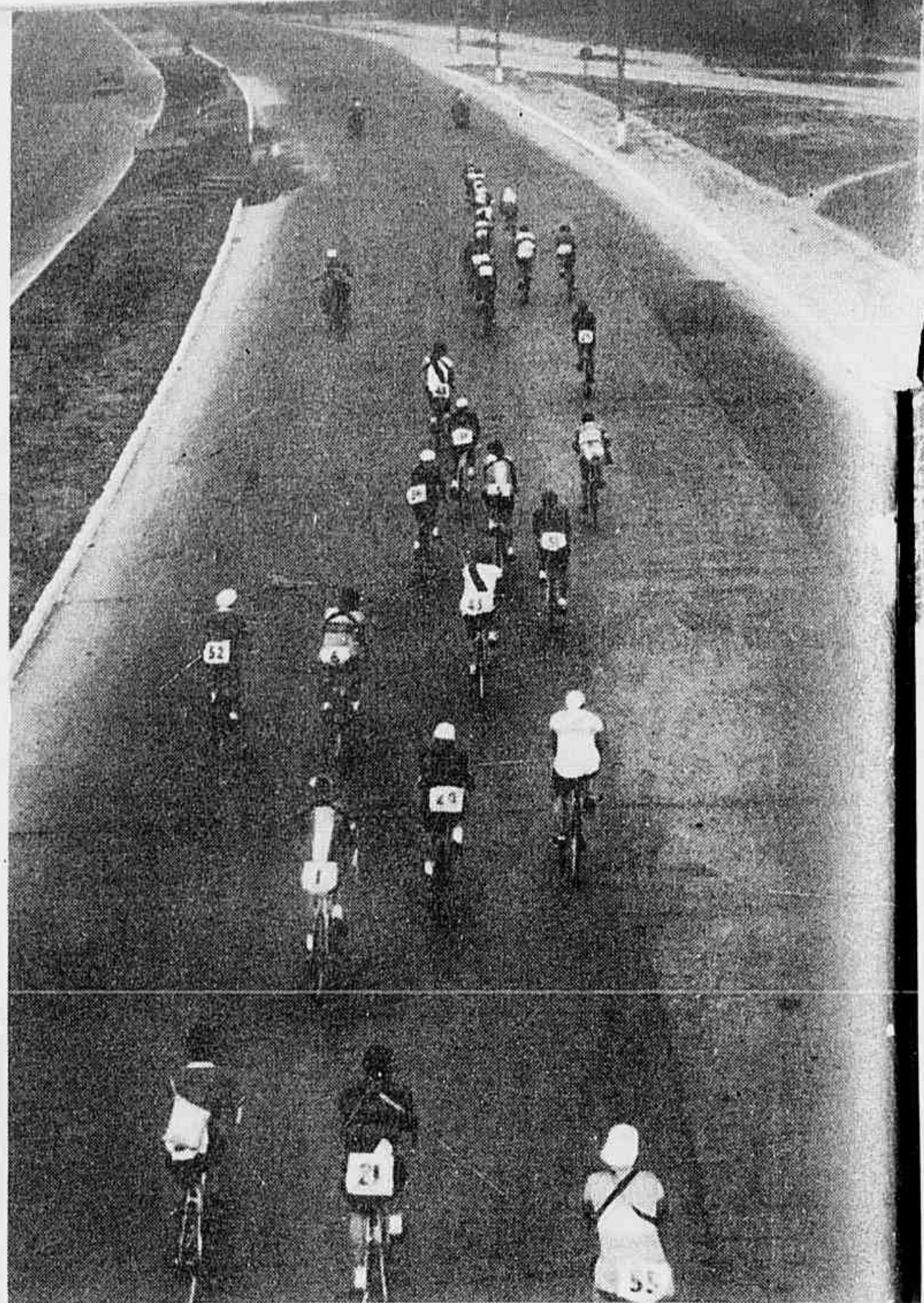
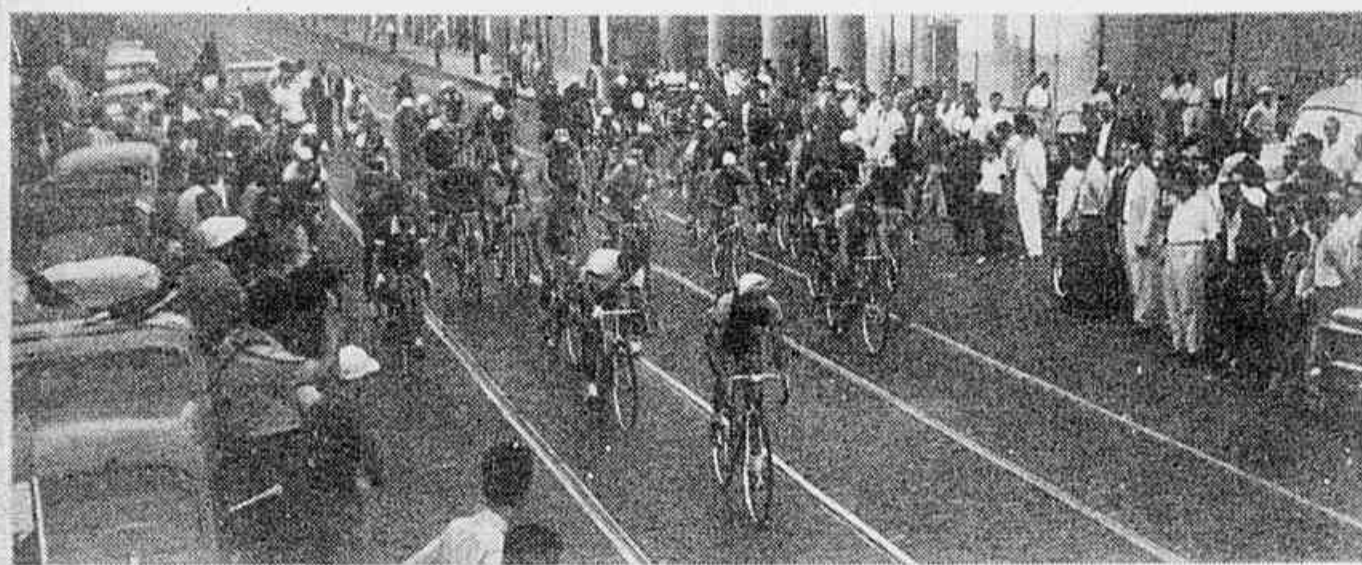
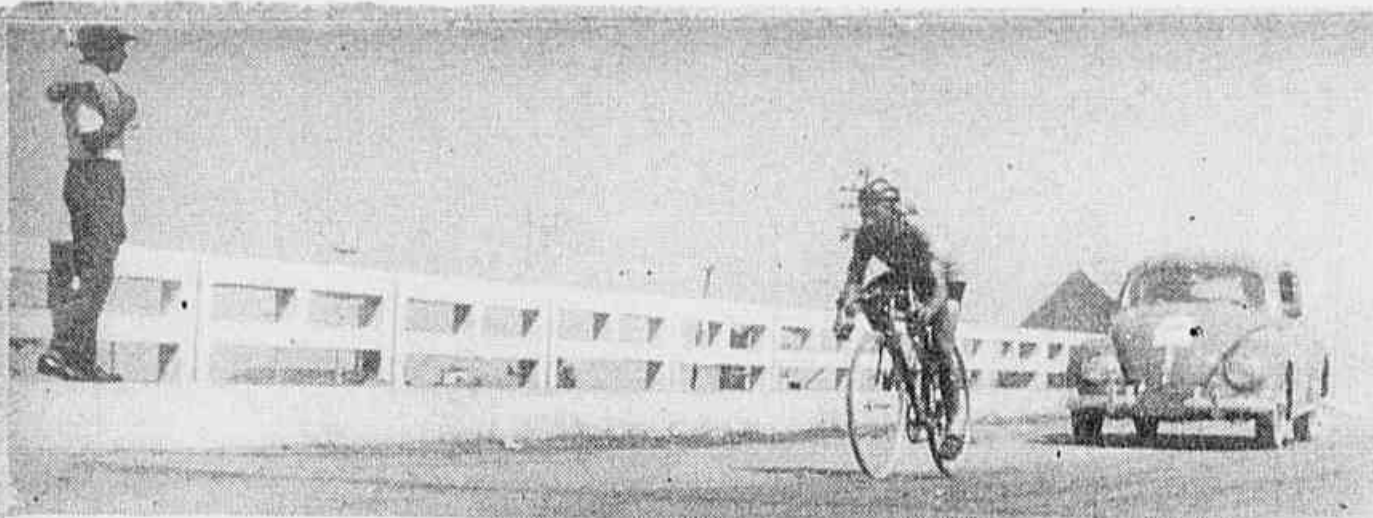


5



6





TEM CASPA?  
 Caem os Cabelos?  
**JUVENTUDE ALEXANDRE**  
 BELEZA E VIGOR DOS CABELOS  
 ELIMINA A CASPA  
 Evita a Queda

# SENSACIONAL A II VOLTA DO DISTRITO FEDERAL



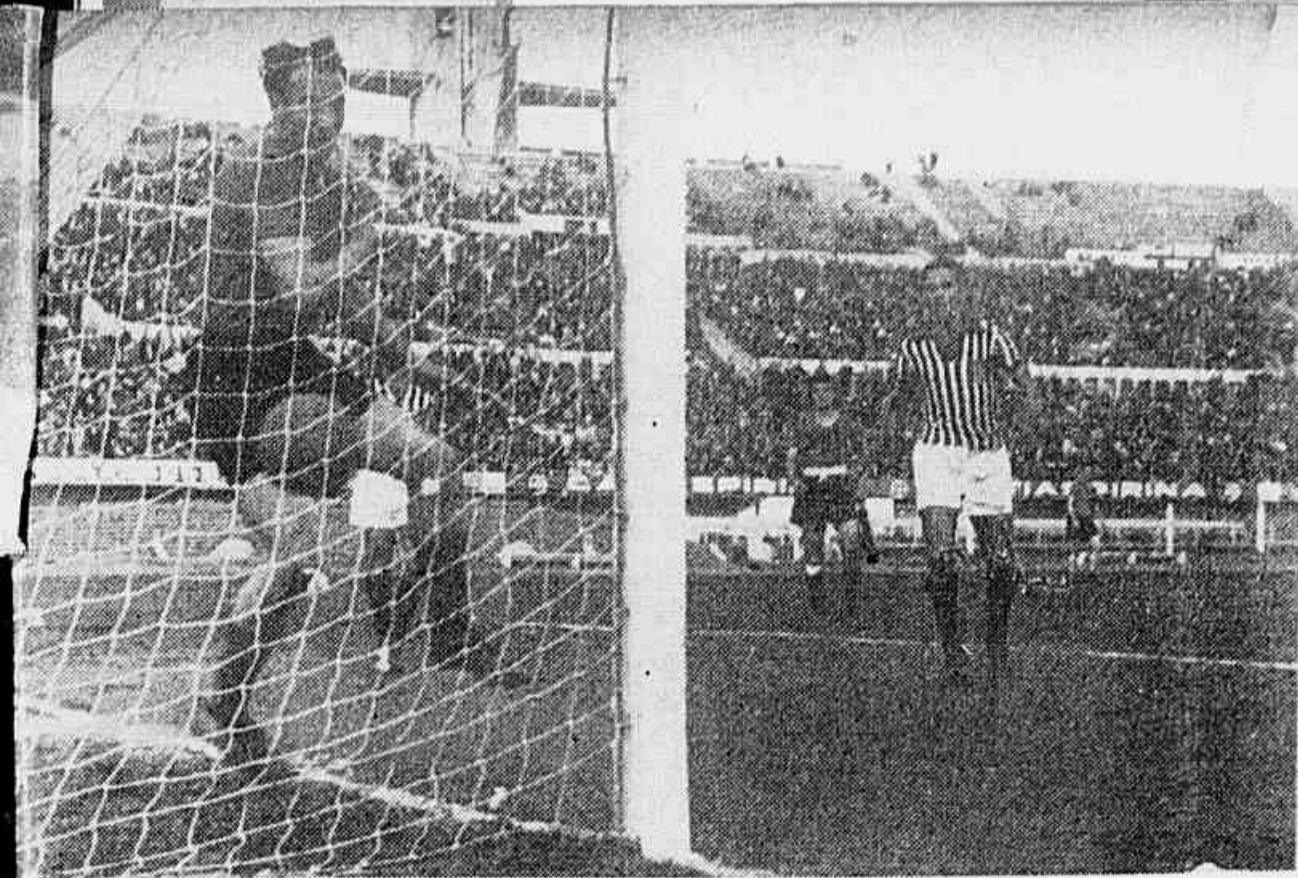
**Academia de Acordeon MASCARENHAS**

A mais ampla e moderna academia do Brasil. O mais completo sortimento de músicas para acordeão. Escreva pedindo a lista e encomende pelo Reembolso Postal. Vendas de acordeões Scandalli

RUA SENADOR DANTAS, Nº 7-A, 12º ANDAR -- TELS.: 42-4615 e 42-5453  
 São Paulo -- Praça Júlio Mesquita, 83, sobreloja  
 Tel.: 37-5679

Foram batidos todos os records na grande prova ciclística promovida pelos nossos confrades de «O Globo». O vencedor, Luigi Cussigh, do Serse Coppi, de São Paulo, completou o percurso no tempo de 5 horas, 24 minutos e 6 segundos, baixando a marca de 54. Nos postos imediatos classificaram-se após renhida disputa Antônio Dias dos Santos, da Portuguesa, de São Paulo, com 5h6'17" e no terceiro posto Henner Simões, corredor avulso do Rio, com 5h30'24". Na classificação por equipes sagrou-se vencedora a representação da Federação Paracense do Ciclismo. Partiram 53 ciclistas e apenas 23 terminaram a prova num percurso de 173 kms. A média horária do vencedor foi 31k272. Nas fotos desta página vemos à esquerda, ao alto, o vencedor num dos trechos da prova; ao centro, a partida da prova; e outro flagrante de Cussigh na avenida Litorânea — à direita, ao alto, os corredores em plena avenida Brasil; ao lado, o vencedor da prova, e em baixo, os concorrentes entrando na avenida Brasil depois de terem atravessado a ponte dos Suspiros.





O sensacional gol de Vasconcelos, que deu a vitória aos bandeirantes, na primeira partida. O goleiro Taibo tenta inutilmente deter a pelota, sob as vistas de Humberto.

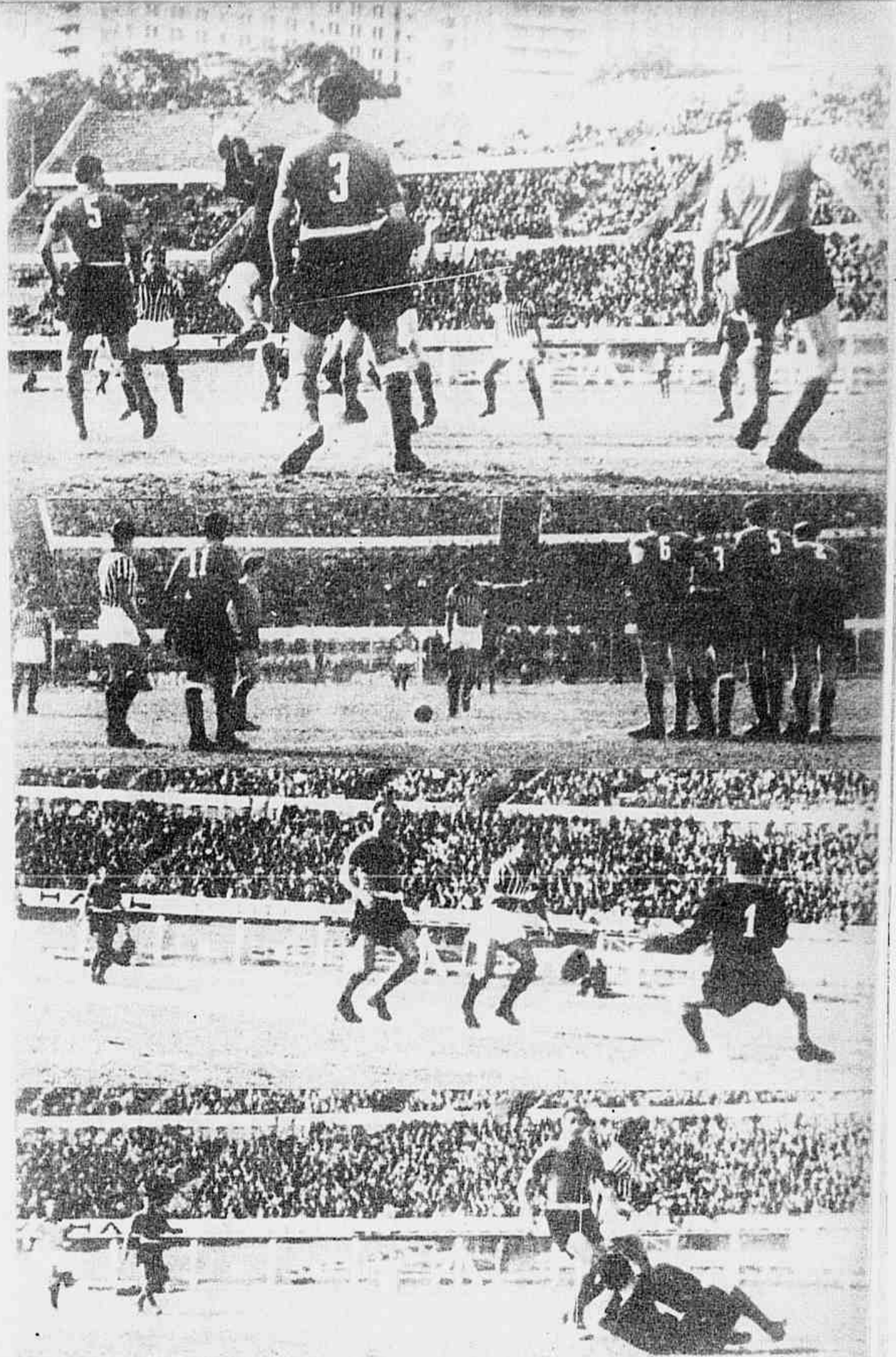
## DUAS VÊZES: PAULISTAS 1 X URUGUAIOS 0

Duas expressivas vitórias, pelo mesmo escore, conquistou o selecionado bandeirante no estádio Centenário de Montevidéu. Enfrentando um combinado formado por jogadores dos clubes Peñarol e Nacional, os representantes do futebol paulistano representaram condignamente o nosso «association», lutando com galhardia e triunfando em pelepas renhidas, que corresponderam à expectativa do público da capital uruguaia.

Na primeira partida, os dois adversários estiveram um pouco retraídos, receosos talvez de empanar o brilho da competição com jogadas violentas. Durante a fase inicial, o predomínio nas ações coube aos orientais. Mas na etapa complementar, reacionaram os brasileiros e pressionaram a meta contrária até obter o tento decisivo do cotejo no último minuto. A grande figura desse encontro foi o estupendo zagueiro Djalma Santos, que foi considerado pela imprensa uruguaia como um verdadeiro «monstro».

No segundo prélio, notou-se maior movimentação e empenho de ambas as partes. Marcando um gol aos vinte minutos do primeiro tempo, por intermédio de Humberto, os brasileiros souberam manter essa vantagem até o final, mesmo sofrendo grande assédio dos rivais durante todo o segundo período. Nesse «match», a defesa paulista esteve em plano destacado, tendo Gilmar defendido um pênalti, enquanto Djalma Santos e Mauro apareciam como gigantes na área. Do lado dos locais, William Martinez teve extraordinária atuação, bem secundado pelos atacantes Borges e Miguez.

O selecionado paulista, com a formação que se apresentou no primeiro jogo frente ao combinado uruguaio. Em pé: Djalma Santos, Alfredo, Roberto, Mauro, Gilmar e Bauer. Agachados: Maurinho, Ipojucan, Alvaro, Vasconcelos e Tite.



Nas fotos acima, observamos quatro cargas do ataque paulista sobre a cidadela do combinado uruguaio. Na primeira, o arqueiro Taibo pratica uma intervenção, cercado por vários defensores. A seguir, vemos Ipojucan preparando-se para cobrar uma falta de fora da área. Nas duas últimas apreciamos a seqüência de um arremate de Vasconcelos neutralizado por Taibo.

Deste modo, brilhou a seleção de São Paulo, vencendo duas pelepas de alto alto valor técnico e disciplinar, que serviram para unir mais uma vez o futebol brasileiro ao uruguaio.

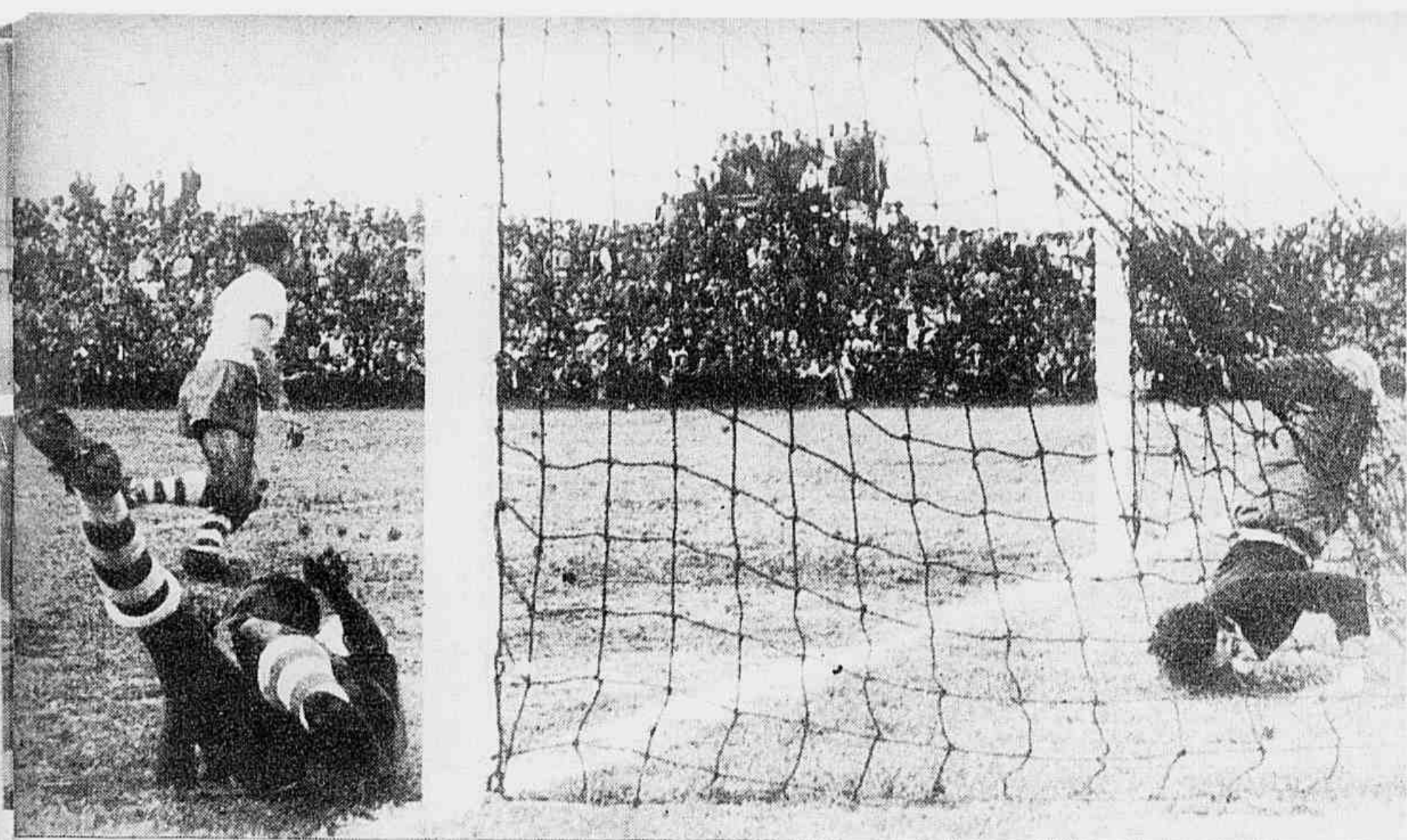


O zagueiro Leopardi, em oportuna intervenção, cabeceia o couro, afastando o perigo de sua área.



**ACHEI...**  
a solução do seu caso

**LOÇÃO PHENOMENO**  
o Tônico capilar por excelência



Lance de extraordinário perigo para a meta do São Bento. O goleiro Cherri cai espetacularmente dentro do arco. Lamparina cai também sobre a linha de gol, mas Humberto não aproveitou a oportunidade, chutando para fora.

## SÃO PAULO e PALMEIRAS NA PONTA!

Foram estes os resultados da rodada do campeonato paulista:  
 Corinthians 2 x Santos 2, no Pacaembu. Gols de Paulo e Luisinho x Alfredinho e Urubatao. O ponteiro Tite, do Santos, foi expulso de campo no segundo tempo.  
 São Paulo 2 x XV de Jaú 1, em Jaú. Gols de Zezinho (2) x Moacir. O goleiro Fernandes, do XV de Jaú, foi retirado de campo aos nove minutos do segundo tempo, com suspeita de fratura da perna esquerda, sendo substituído na meta pelo «half» esquerdo Cotia.  
 (Continua na pág. 18)

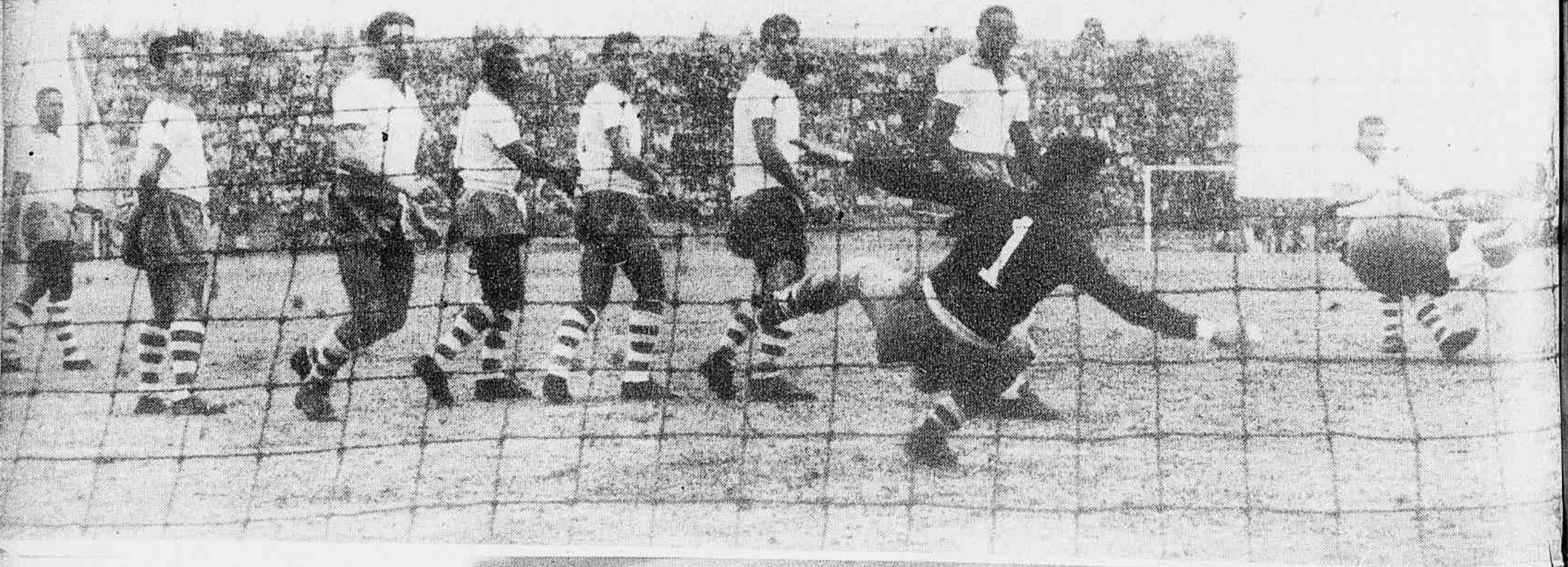


A esquerda, na peleja Palmeiras x S. Bento, Cherri defende e larga a pelota, sob as vistas de Lamparina e Nei. Em baixo, no jogo Corinthians x Santos, Manga executa um mergulho mas não consegue evitar o 1º gol corintiano, da autoria de Paulo.



Luisinho, após esplêndida jogada, decreta a segunda queda da cidadela santista, batendo Manga inapelavelmente.

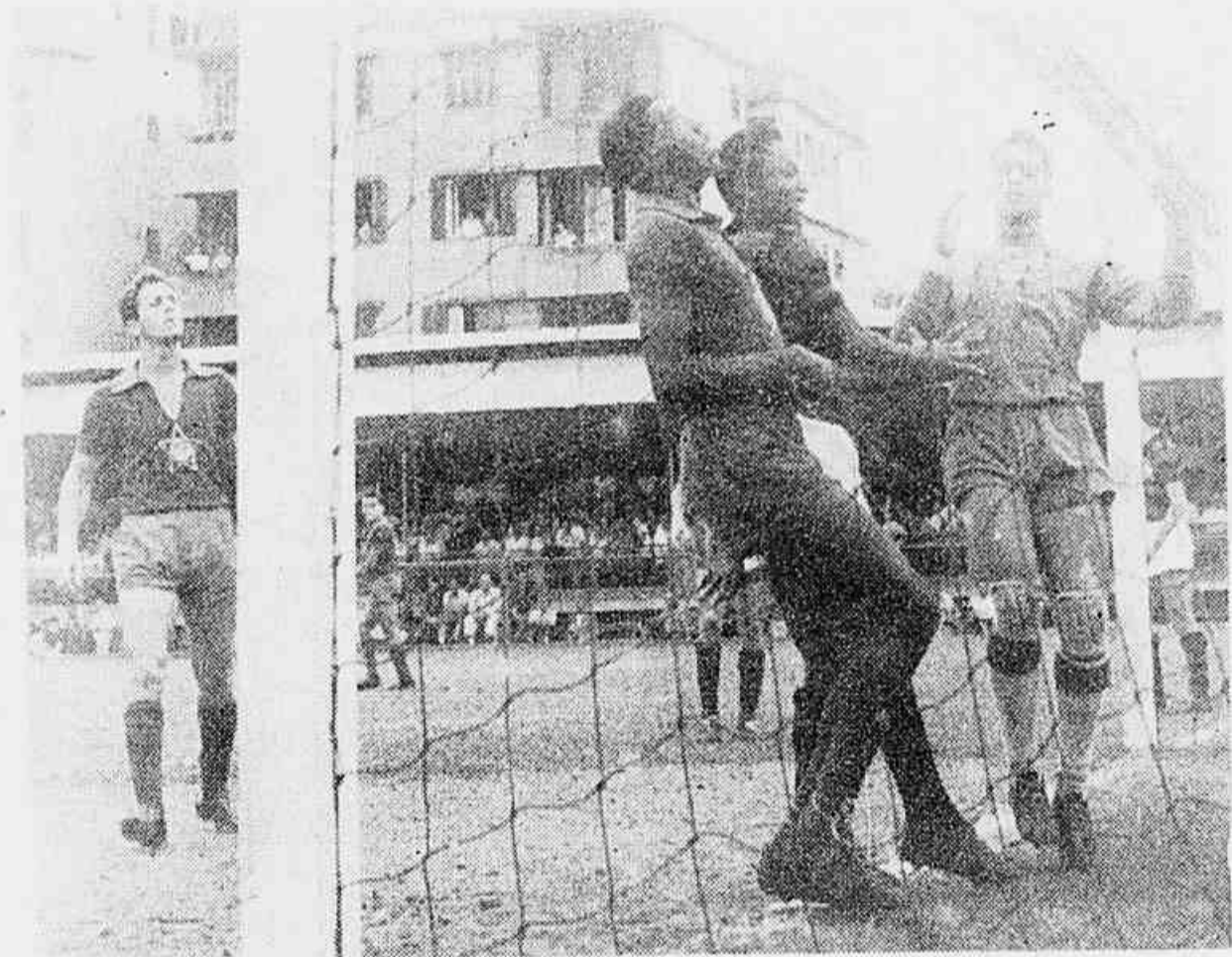
Rodrigues, recebendo um passe de Jair, desferiu um petardo contra a cidadela de Cherri, consignando o primeiro tento do Palmeira contra o São Bento.





# FLAMENGO 5 x PORTUGUÊSA 1

Mais uma vez funcionou o famoso «rôlo compressor», impondo a Portuguesa a elevada contagem de 5 x 1. Na foto ao alto, vemos o lance que originou a tremenda confusão na área da Portuguesa, por ocasião da conquista do segundo gol rubro-negro: um arremesso de Paulinho passa por Antoninho e vai-se chocar com a trave, sob as vistas de Índio e Cicarino. Em baixo, após um centro de Zagalo sobre a meta «lusa», Índio, Henrique e Antoninho acompanham a trajetória da bola, perdendo-se pela linha de fundo.



Ao alto em sensacional arremetida, Joel desferiu um pelotão, consignando o segundo tento do Flamengo, depois de um terrível bate-bola à porta do arco dos rubroverdes. Em baixo, após a conquista do gol, Índio vem cumprimentar Joel, que está caído dentro da meta, vendo-se ainda Evaristo exultando e os defensores da Portuguesa Cicarino, Elba e Válder lamentando o desfecho do lance.



Ainda por ocasião da jogada que precedeu o segundo gol do bicampeão carioca, vemos claramente o zagueiro Cicarino praticar pênalti, afastando a pelota com a mão, para evitar a cabeçada de Evaristo. Mas esse recurso acabou não surtindo efeito, pois Joel conseguiu o tento alguns instantes depois.

# LUCI MAIA,

# BICAMPEÃ CARIOCA DE TÊNIS

HERBERT MESQUITA

## O CAMPEÃO DA JUVENTUDE, JOSÉ TOROK, SAGRA-SE TAMBÉM CAMPEÃO CARIOCA DE 1955

A Federação Metropolitana de Tênis promoveu, como habitualmente faz todos os anos, no período de 12 a 21 de agosto, o seu tradicional Campeonato Individual Carioca, nas quadras do Fluminense, que teve como Arbitro Geral o sr. Herbert Mesquita.

### SIMPLES FEMININO

A prova feminina reuniu 12 das melhores tenistas do Rio, cabendo ao Fluminense o maior número de inscrições, ou seja 9, restando 3 para o Country. Classificaram-se semi-finalistas duas do clube tricolor e duas do Country, onde podemos destacar nesta parte da classificação, a confirmação da vitória da jovem Sônia Guimarães, sobre a ex-campeã carioca Ruth Mesquita por 7-5 — 1-6 — 6-3.

Lucy Maia do Fluminense, e Maria H. Amorim do clube de Ipanema, foram a mais uma final com facilidade, cabendo à «mignon» Lucy Maia reproduzir a «performance» da «Taça Henrique Dodsworth», sobrepujando novamente a sua excelente adversária por 6-4 — 3-6 — 6-4.

É curioso assinalar que as vitórias de Lucy sobre Maria Helena se confirmam somente nas quadras de Laranjeiras, muito embora desta vez a bicampeã não pusesse em prática o seu sistemático jogo de ataque, usando com habilidade uma tática defensiva, visando com constância o revés de Maria Helena. Foi uma partida igual e está de parabéns o ténis metropolitano.

### SIMPLES MASCULINO

Contando com 36 concorrentes e ausentes no exterior os três melhores tenistas cariocas, R. Falkenburg, Ronald Moreira e José Agüero, o Fluminense teve a oportunidade de pôr à prova a sua recuperação técnica, inscrevendo 16 tenistas, classificando nas semi-finais 3 representantes seus, Aloisio Estêves, Colin Fox e José Torok; e conquistando os títulos de Campeão e vice-campeão carioca por intermédio de seus representantes, José Torok e Aloisio Estêves.

O ex-campeão juvenil sul-americano, José Torok, vencedor em julho último dos campeonatos de simples e duplas da juventude, confirmou assim a sua supremacia técnica impondo-se na final a seu companheiro de clube por 6-3 — 8-6 — 6-2.

### DUPLAS MASCULINAS

Quatorze pares disputaram esta interessante prova, onde, mais uma vez, sobressaíram-se os tenistas do Fluminense, classificando-se na final dois homogêneos seus, que decidiram o título numa partida longa e árduamente disputada. Paulo Ferraz-Mário Pucheu levaram a melhor sobre A. Estêves-José Torok por 15-13 — 3-6 — 6-2 — 6-8 — 6-4.

### DUPLAS MISTAS

Nesta prova, houve um congraçamento de tenistas do Fluminense e Country, conseguindo assim, o aristocrático clube de Ipanema obter meio título da prova por intermédio de Maria Helena Amorim que, de parceria com Paulo Ferraz, derrotaram na final Lucy Maia e Aloisio Estêves por 6-4 — 6-4.

(Continua na pág. 18)

Herbert Mesquita cumprimenta Luci Maia após a conquista do título de bi-campeã metropolitana de ténis.



LOTEAMENTO CIDADE  
**BEIRA-MAR**  
BARRA DE SÃO JOÃO

NA MAIS  
LINDA PRAIA  
NO MELHOR  
PONTO TURISTICO  
DO EST. DO RIO

CONTINUAÇÃO DA PRAIA DE  
CABO FRIO

VENDAS E INFORMAÇÕES

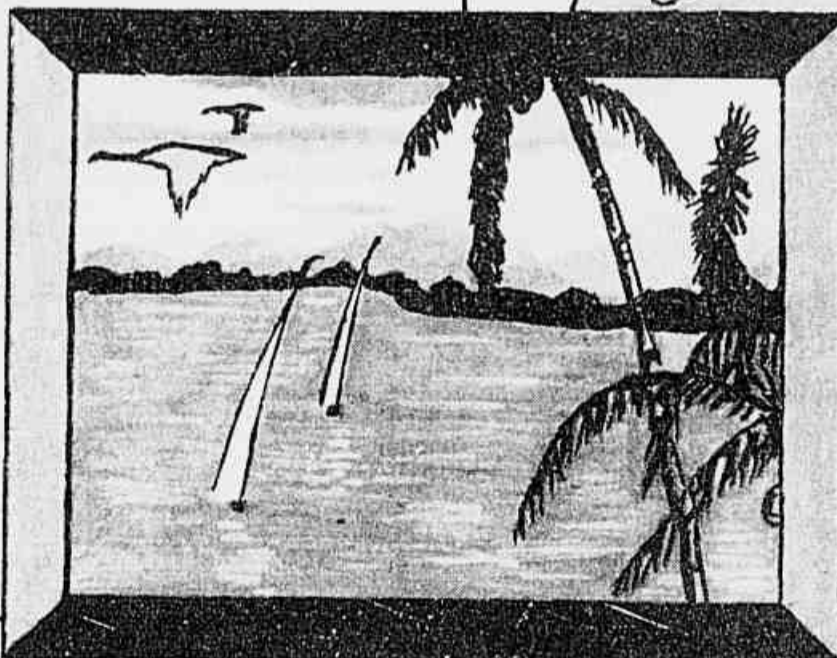
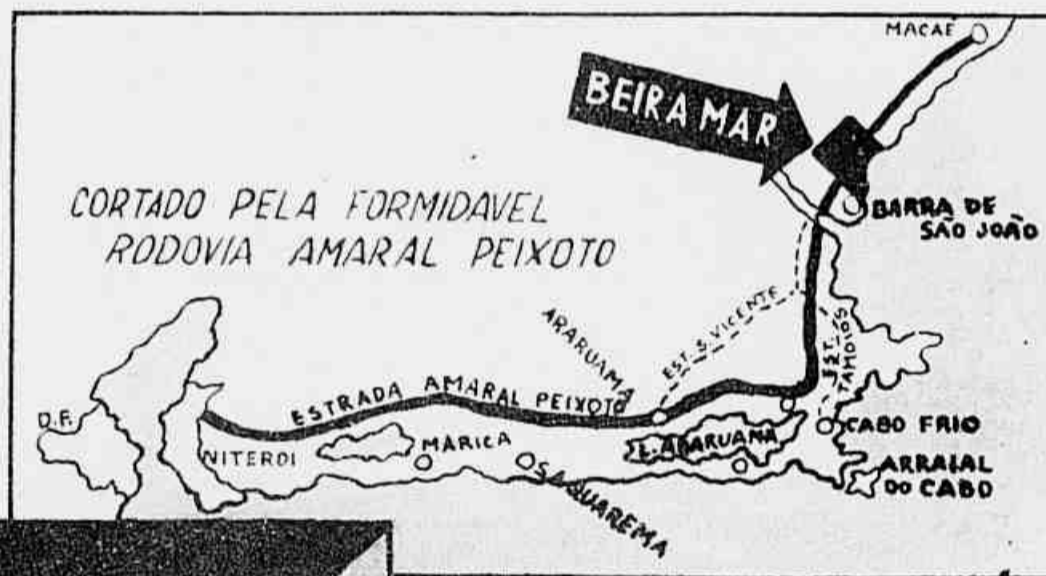
CONCESSIONÁRIA

**C.-B.-M.**

COMPANHIA BRASILEIRA DE MELHORAMENTOS

RUA ARAÚJO PORTO ALEGRE, 56 — Sobreloja 2  
Esq. Av. Graça Aranha (Esplanada do Castelo)  
TELEFONE : 32-9933

Horário : 9 às 18 horas (inclusive sábados)  
Domingos : das 9 às 12 horas.



PRESTAÇÕES A PARTIR DE

CR\$

**70,00**

MENSAIS

MATAS • PRAIA

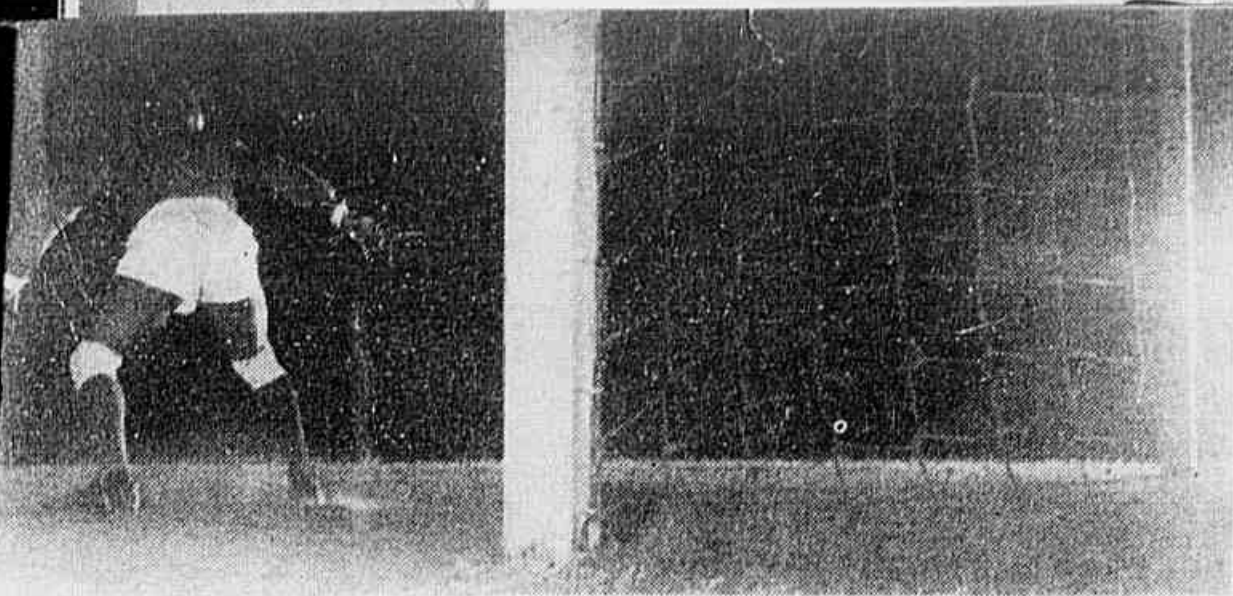
CAÇA • PESCA

O MELHOR NEGÓCIO DO MOMENTO

COM ESTAS VANTAGENS EXCEPCIONAIS :

- ★ Pagamento em 100 meses
- ★ Sem entrada e sem juros
- ★ Condução farta : diversas linhas de ônibus partindo de Niterói
- ★ Valorização positiva — Decreto n.º 58
- ★ Construção livre — Posse imediata.
- ★ Caça e pesca abundante.
- ★ Uma paisagem maravilhosa à beira do Atlântico.

ACEITAM-SE CORRETORES PARA SENSACIONAL PLANO DE VENDAS.



O primeiro gol do Vasco, consignado por Pinga, com um arremêso desferido a curta distância que bateu inapelavelmente o goleiro Bacabal.

## CÔMODA VITÓRIA INTERESTADUAL do VASCO

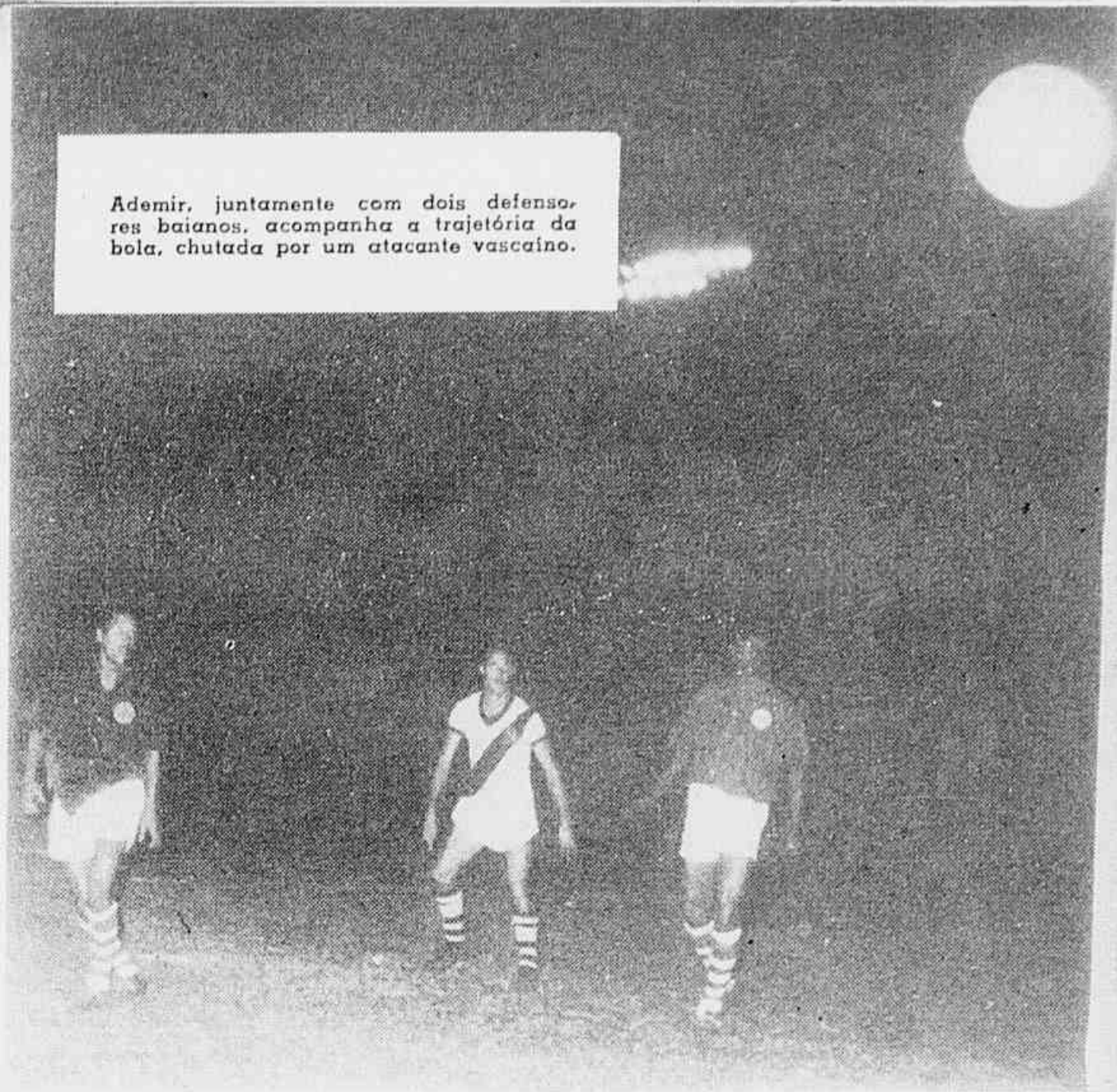
Fácil e categórico triunfo conquistou o Vasco diante do quadro do Botafogo da Bahia, que esteve em visita a esta capital. Atuando em São Januário, o esquadrão vasco não encontrou dificuldade para levar de vencida o seu rival, que apenas pôde evidenciar esforço e combatividade.



O quadro do Vasco da Gama, que conquistou fácil triunfo interestadual. Em pé: Beline, Ernani, Haroldo, Laerte, Orlando e Dario. Agachados: Sabará, Válter, Ademir, Pinga e Paródi.

\*

Recebendo um passe de Mansca, Ademir investe celeremente para marcar o segundo tento cruzmaltino, vencendo Bacabal com um tiro cruzado.



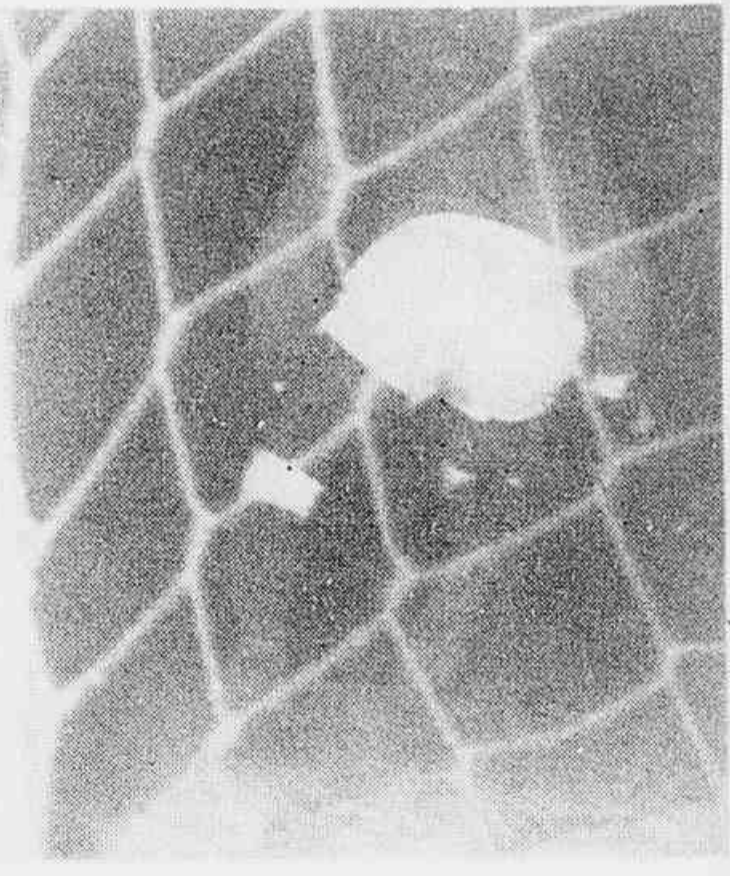
Ademir, juntamente com dois defensores baianos, acompanha a trajetória da bola, chutada por um atacante vasco.

Desde os primeiros instantes da pugna, notou-se a superioridade da equipe carioca, que envolvia constantemente o seu adversário. Somente um tento, da autoria de Pinga, foi marcado nessa etapa, mas muitos outros poderiam ter surgido se houvesse maior empenho dos cruzmaltinos com esse objetivo.

No segundo «half-time» a situação não se modificou. Sempre superiores, os pupilos de Flávio Costa trataram apenas de ampliar a contagem, o que conseguiram logo aos 6 minutos, por intermédio de Ademir, e depois trataram de poupar-se, o que é compreensível, por estarmos em plena disputa do campeonato da cidade. Portanto, assinalou o Vasco um indiscutível e cômodo triunfo interestadual, sobre um antagonista que não chegou a ameaçá-lo seriamente.

Individualmente, destacou-se o arqueiro Ernani, com um punhado de intervenções oportunas em todas as ocasiões em que foi empenhado. Além dele, salientaram-se: Haroldo, Orlando, Sabará, Válter, Ademir e Pinga. No conjunto baiano, os melhores foram: Bacabal, Milton, Nelinho e Roliço.

A arbitragem do sr. Ivan Capeletti foi das mais tranqüilas e quase sem erros.



**SABADO**

**"CLASSICO"**

**3 MILHOES FEDERAL**

**FASANELLO**

*... E nada mais*

AVENIDA 110 - AVENIDA 147 - RIO

**SABADO**

**PARA O ALBUM DO FÃ**

FOTOS DO SEU CRAQUE E CLUBE FAVORITOS  
ARTISTA DE RADIO OU DO CINEMA BRASILEIRO

TAMANHOS:  
13 x 18 — Cr\$ 15,00 • 18 x 24 — Cr\$ 30,00

Pedidos pelo Reembólso Postal a Newton Viana:  
Praça Floriano, 19 - 1º andar - sala 13  
Edifício Império — Cinelândia

Queira enviar-me pelo Reembólso ..... fotografia (s) de .....

(Nome do jogador, clube ou artista)

NOME .....

RUA .....

CIDADE ..... ESTADO .....



N.º 908 ★ 1-9-55

13 REPORTAGENS

assinadas por Thomaz Mazzoni (Olimpicus), Leunam Leite, Sérgio Lopes, Adolfo Schermann, Carlos Sampaio, Jorge Miranda e Flávio Sales.

Ilustrações fotográficas — por José Santos, Alberto Ferreira, Vito Moniz, Newton Viana e uma equipe de operadores em São Paulo.

Gráficos de "goals" — desenhados por William Guimarães.

Humorismo — M. Sales.

Caricaturas — Vilmar.

Desenhos — Alberto Lima.

EXPEDIENTE

Fundado em 12 de abril de 1938. — Propriedade da Cia. EDITORA AMERICANA — Diretor: Gratuliano Brito — Rua Visconde de Maranguape, 15 — Rio — Enderço Telegráfico: REVISTA — Telefones: Redação: 22-4447 — Publicidade: 22-9570 — Administração: 22-2550 — PREÇOS: Número avulso: Cr\$ 5,00 em todo o Brasil. PUBLICIDADE NO RIO: S. L. Guimarães, A. Mendes, S. Sant'Anna e A. Nóbrega. EM SÃO PAULO: — Distribuição e Venda: Agência Polano, Rua João Bricola, 46. Publicidade e Reportagens: Organização Paulista Ltd. (Orpal) à rua Sete de Abril, 374. Fone: 36-4725

CAPA :

CAPA: Zagalo, o extrema esquerda rubronegro, que se firmou na posição. (Foto A. Ferreira)

Numa rodada sem... (Continuação da pág. 3)

ofensiva passou a envolver com facilidade a retaguarda alviceleste, obtendo três tentos sem grande esforço. Desta maneira, continuam os cruzmaltinos a ostentar a invejável condição de líderes e invictos. As figuras de maior relevo, no esquadrão vascaíno, foram: Ernani, Haroldo, Dario, Sabará, Ademir, Pinga e Paródi. No quadro niteroiense, salientaram-se: Wagner, Benito, Moreno e Bené. O juiz, que foi o sr. Eunápio de Queiroz, esteve bem na maioria das marcações, mas comprometeu o seu trabalho deixando de apitar um visível "foul-penalty" de Paulinho sobre Zéquina, no primeiro tempo.

VOLTOU A VENCER O BANGU

Depois do imprevisível revés sofrido frente ao Canto do Rio, na rodada anterior, os bangüenses conseguiram reabilitar-se, abatendo o Olaria pela contagem mínima. Não foi fácil a tarefa dos companheiros de Zizinho, assim como não foi das melhores a atuação do time. Mas, houve merecimento no resultado obtido, pois os "mulatinhos rosados" predominaram na etapa inicial e durante grande parte do período derradeiro do cotejo. Os olarienses demonstram mais uma vez muito empenho e, por isso, resistiram com bravura aos seus adversários, caindo honrosamente. Os nomes de realce do quadro vencedor foram os seguintes: Fernando, Zózimo, Calasans, Mário e Nívio. Entre os "bariris", os mais eficientes foram: Ari, Renato, Moacir e Dodó. A conduta do sr. Frederico Lopes, na direção do encontro, agradou inteiramente, conduzindo o prêmio com segurança e acerto.

TERCEIRA VITÓRIA DOS ALVINEGROS

Apresentando-se em Conselheiro Galvão, frente ao Madureira, alcançou o Botafogo o seu terceiro sucesso na temporada corrente, procurando firmar-se na viceliderança. O tricolor suburbano atuou satisfatoriamente, desta feita, oferecendo resistência ao conjunto de General Severiano e chegando a ameaçá-lo. No primeiro tempo, os botafoguenses mereceram a vantagem de um a zero, mas no segundo "half-time" os locais reagiram e exerceram domínio territorial, obrigando os pupilos de Zezé Moreira a lutar defensivamente para conquistar o triunfo. Os mais destacados no quadro da "estrêla solitária" foram: Gerson, Rubens, Bob, Juvenal, João Carlos e Joel. No "onze" madureirense, sobressaíram: Darcé, Zézinho, Machado, Clodomiro e Osvaldo. O juiz da pugna, Antônio Musitano, errou na marcação do pênalti contra o Madureira, mas em geral conduziu-se acertadamente.

MANTEVE O BONSUCESSO A VICELIDERANÇA

Confirmando as suas boas atuações anteriores, o grêmio rubro-anil sobrepujou o São Cristóvão merecidamente, por 2x1. Demonstrando maior mobili-

Têrça-feira, dia 23 de agosto

Paulistas 1 x Combinado uruguaio 0 (0x0) — Em Montevideu — Vasconcelos — Juiz: Hiegler (austríaco), bom. Paulistas — Gilmar, Djalma Santos e Mauro; Báuer, Roberto e Alfredo; Maurinho, Ipojuca (Luisinho), Alvaro (Humberto), Vasconcelos e Tite. Uruguaios — Talbo, Gambeta e Pini; Leopardi, Bruzessi e Grolla; Borges, Hohberg (Ambrós), Miguez, Romay e Escallada.

Quinta-feira, dia 25 de agosto

Paulistas 1 x Combinado uruguaio 0 (1x0) — Em Montevideu — Humberto — Juiz: Esteban Marino (uruguaio), bom. Paulistas — Gilmar, Djalma Santos e Mauro; Báuer, Roberto e Alfredo; Maurinho, Luisinho (Ipojuca), Humberto, Vasconcelos (Alvaro) e Tite. Uruguaios — Borghini, Davoine e Martínez; Gonzalez, Mourifio e Gonzalvo; Borges, Garcia (Hohberg), Mendez, Romerito e Escallada.

Vasco 2 x Botafogo da Bahia 0 (1x0) — Em São Januário — Pinga e Ademir — Juiz: Ivan Capeletti, bom. Cr\$ 65.971,00. Vasco — Ernani, Haroldo e Beline (Fantone); Laerte, Orlando e Dario; Sabará (Pedro Bala, depois Alvinho), Válder, Ademir, Pinga (Maneca) e Paródi. Botafogo — Bacabal, Ilton e Nilton; Flávio, Nelinho e Júlio; Nivaldino, Dedeu, Zague, Rollço e Lamaron (Alonso).

Domingo, dia 28 de agosto

América 4 x Fluminense 0 (1x0) — No Maracanã — Washington (2), Osvaldinho e Ceninho — Juiz: Amílcar Ferreira, regular. Cr\$ 484.673,80. América — Ochoa, Rubens e Edson; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Canário, Washington, Ceninho, Alarcón e Ferreira. Fluminense — Castilho, Lafaiete e Pinheiro; Clóvis, Edson e Bigode; Telé, Didi, Valdo, Valdemar e Escurinho.

Flamengo 5 x Portuguesa 1 (2x1) — Em Campos Sales — Joel (2), Índio (2) e Paulinho, do Flamengo — Neca, da Portuguesa — Juiz: Antônio Viug, regular. Cr\$ 136.089,00. Flamengo — Garcia, Leone e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Paulinho, Índio, Evaristo e Zagalo. Portuguesa — Antoninho, Válder e Cicarino; Elba, Henrique e Haroldo; Neca, Valeriano, Guilherme, Denone e Ba-duca.

Vasco 3 x Canto do Rio 0 (0x0) — Em Cabo Martins — Pinga, Paródi e Sabará — Juiz: Eunápio de Queiroz, regular. Cr\$ 319.195,00. Vasco — Ernani, Paulinho e Haroldo; Laerte, Orlando e Dario; Sabará, Válder, Ademir, Pinga e Paródi. Canto do Rio — Vágner, Garcia e Benito; Ari, Moreno e Arnóbio; Almir, Osmar, Zéquina, Bené e Jairo.

Bangu 1 x Olaria 0 (0x0) — Em Moça Bonita — Mário — Juiz: Frederico Lopes, bom. Cr\$ 69.053,00.



NÚMEROS DO CAMPEONATO CARIOCA DE 55

CLASSIFICAÇÃO	4.ª Rodada				Pontos		"Goals"			
	J	V	E	D	G	P	P	C	S	D
1.º FLAMENGO	4	4	—	—	8	—	16	4	12	—
1.º VASCO	4	4	—	—	8	—	13	1	12	—
2.º AMÉRICA	4	3	—	1	6	2	9	6	3	—
2.º BONSUCESSO	4	3	—	1	6	2	7	6	1	—
2.º BOTAFOGO	4	3	—	1	6	2	7	4	3	—
2.º FLUMINENSE	4	3	—	1	6	2	12	5	7	—
3.º BANGU	4	2	—	2	4	4	7	4	3	—
4.º CANTO DO RIO	4	1	—	3	2	6	4	8	—	4
4.º OLARIA	4	1	—	3	2	6	5	5	—	—
5.º MADUREIRA	4	—	—	4	—	8	2	14	—	12
5.º PORTUGUESA	4	—	—	4	—	8	3	15	—	12
5.º S. CRISTÓVÃO	4	—	—	4	—	8	2	15	—	12

Total de gols em 24 jogos: 87 (oitenta e sete).

Artilheiros: — 1.º Valdo (Fluminense) — 6; 2.º Evaristo (Flamengo) e Válder (Vasco) — 5; 3.º Índio (Flamengo) — 4; 4.º Paulinho (Flamengo), Escurinho (Fluminense) e Pinga e Paródi (Vasco) — 3; 5.º Joel (Flamengo), Leônidas, Ceninho, Washington e Osvaldinho (América), Décio e Nívio (Bangu), Quarentinha e Joel (Botafogo), Nilo, Válder e Geraldo (Bonsucesso) e Simões (Olaria) — 2; 6.º Rubens e Zagalo (Flamengo), Ferreira (América), Mário e Grilo (Bangu), Sabará e Vavá (Vasco), Didi, Telé e Pinheiro (Fluminense), Bob, Paulinho e Gato (Botafogo), Cabo Frio e Dino (São Cristóvão), Milton (Bonsucesso), Nilo e Machado (Madureira), Denone, Milton e Neca (Portuguesa), Bera, Léo e Tiãozinho (Olaria) e Wilson, Bené, Osmar e Arnóbio (Canto do Rio) — 1.

Total de rendas em 24 jogos: Cr\$ 3.204.318,90.

Próxima rodada: Sábado, Vasco x Bangu, no Maracanã. Domingo — Flamengo x Botafogo, no Maracanã; Bonsucesso x América, em Teixeira de Castro; Fluminense x Canto do Rio, em Alvaro Chaves; Madureira x Olaria, em Conselheiro Galvão; São Cristóvão x Portuguesa, em Figueira de Melo.

Bangu — Fernando, Joel e Navarro; Gavillán, Zózimo e Edson; Calasans, Mário, Zizinho, Décio e Nívio. Olaria — Ari, Osvaldo e Renato; Moacir, Barbosa e Dodó; Pombo, Léo, Tiãozinho, Russo e Mário.

Botafogo 2 x Madureira 0 (1x0) — Em Conselheiro Galvão — Joel (2) — Juiz: Antônio Musitano, regular. Cr\$ 93.408,00. Botafogo — Válder, Gerson e Rubens; Orlando Maia, Bob e Juvenal; Garrincha, Gato, Wilson Moreira, João Carlos e Joel. Madureira — Danton, Jorge e Darcé; Zézinho, Bitum e Mário; 91, Machado, Clodomiro, Edílio e Osvaldo.

Bonsucesso 2 x São Cristóvão 1 (Bonsucesso 1x0) — Em Teixeira de Castro — Válder e Geraldo, do Bonsucesso — Dino, do São Cristóvão — Juiz: José Monteiro, regular. Cr\$ 27.810,00. Bonsucesso — Julião, Bibi e Gonçalo; Décio, Pacheco e Paulo; Milton, Geraldo, Válder, Jair e Nilo. São Cristóvão — Geraldo, Benedito e Jorge; Valdir, Zé Alves e Décio; Carlinhos, Santo Cristo, Cabo Frio, Dino e João Lopes.

CAMPEONATO DE ASPIRANTES

América 0 x Fluminense 0; Flamengo 5 x Portuguesa 0; Canto do

Rio 1 x Vasco 1; Bangu 3 x Olaria 0; Botafogo 2 x Madureira 0; São Cristóvão 1 x Bonsucesso 0.

CAMPEONATO DE JUVENIS

Fluminense 5 x América 1; Flamengo 5 x Portuguesa 1; Bangu 1 x Olaria 1; Botafogo 5 x Madureira 3; São Cristóvão 3 x Bonsucesso 2.

COLOCAÇÃO POR PONTOS PERDIDOS

Aspirantes — 1.º Bangu e Flamengo — 0; 2.º América, Botafogo e Vasco — 1; 3.º Fluminense — 4; 4.º Olaria e São Cristóvão — 6; 5.º Bonsucesso, Canto do Rio e Portuguesa — 7; 6.º Madureira — 8.

Juvenis — 1.º Fluminense — 0; 2.º Vasco — 1; 3.º Botafogo e Flamengo — 2; 4.º Bangu e Olaria — 3; 5.º América — 4; 6.º Madureira — 5; 7.º Bonsucesso e São Cristóvão — 6; 8.º Portuguesa — 8.

TAÇA EFICIÊNCIA

1.º Vasco — 78; 2.º Flamengo — 64; 3.º Bangu — 56; 4.º Fluminense — 52; 5.º América — 49; 6.º Botafogo — 47; 7.º Bonsucesso 31; 8.º Olaria — 18; 9.º Canto do Rio — 11; 10.º São Cristóvão — 10; 11.º Madureira — 6; 12.º Portuguesa — 3.

dade no gramado, os leopoldinenses souberam envolver os "cadetes", que estiveram melhores do que nas últimas partidas. Durante as duas etapas observou-se predominância dos pupilos de Sílvio Pirolo, que conseguiram fazer espelhar no placar a sua superioridade. Os mais destacados "brilhos" do Bonsucesso foram: Julião, Gonçalo, Pacheco, Geraldo, Válder e 200. Entre os sancristovenses, salientaram-se: Jorge, Zé Alves, Décio, Santo Cristo e Dino. Boa atuação do árbitro José Monteiro.

Palmeiras e São Paulo...

(Continuação da pág. 14)

Palmeiras 4 x São Bento 2, em São Caetano do Sul. Portuguesa 3 x XV de Piracicaba 2, em Piracicaba.

Jabaquara 3 x Linense 0, em Santos. Noroeste 3 x Taubaté 3, em Bauru. Guarani 5 x Ponte Preta 1, em Campinas.

Com estes resultados a situação atual do certame é a seguinte:

1º — São Paulo e Palmeiras, 0 ponto perdido; 2º — Corinthians e Portuguesa, 1 ponto perdido; 3º — Santos, 2 pontos

perdidos; 4º — Noroeste, 4 pontos perdidos; 5º Guarani e Jabaquara, 3 pontos perdidos; 6º — Ponte Preta e XV de Jaú, 6 pontos perdidos; 7º — São Paulo, Linense e XV de Piracicaba, 9 pontos perdidos; 8º E. C. Taubaté, 9 pontos perdidos.

Os próximos jogos serão os seguintes: Sábado, 3 — Portuguesa x Ponte Preta, no Pacaembu. Domingo 4 — São Paulo x Palmeiras, Noroeste x Corinthians, Santos x Jabaquara, São Bento x XV de Piracicaba, Taubaté x Linense e Guarani x XV de Jaú.

Luci...

(Cont. da pág. 16)

DUPLAS FEMININAS

As representantes tijuicanas, que sempre se destacaram nesta prova, dividiram com o Fluminense o título da categoria, graças às "performances" de Lúcia Figueiredo e Inah Ferraz, que venceram na final Ruth Mesquita-Elcy Maia por 9-7 — 6-1.

Dos 16 prêmios distribuídos, os tenistas do Fluminense arrebataram 13, ficando 2 ao Country Club e um ao Tijuca. Couberam também ao clube de Laranjeiras os 5 títulos do Campeonato, ficando Country e Tijuca com meio título cada um.

Lucy Maia, tornando-se bicampeã carioca, conservou a posse da Taça de São Teixeira e José Terok passou a ser o novo detentor do troféu "Correio da Manhã". Aguardemos agora a realização do Campeonato Brasileiro de Tênis que pelo processo do rodízio terá como sede este ano a nossa Capital, no período de 17 a 25 de setembro de 1955, sob a direção do Conselho Técnico de Tênis da C.B.T.

LADISLAU, QUANDO ERA DO BANGU, AGREDIU UM JUIZ E PEGOU DOIS MESES DE SUSPENSÃO. RUARINHO, VESTINDO A CAMISA DO BOTAFOGO, QUASE FÊZ O MESMO E SÓ ESTÊVE NA CÊRCA QUATRO JOGOS. OLAVO, COITADO, JOGADOR DE CLUBE PEQUENO, PEGOU UM ANO DE SUSPENSÃO. E AINDA DIZEM QUE A JUSTIÇA DO T.J.D. DA F.M.F. É CEGA.

M. SALLES CHUITOU  
E VILMAR DEFENDEU

# PELADA

NESTA BOLA DE MEIA VALE TUDO  
BODE EXPIATÓRIO



Zezé Moreira chegou cedinho a General Severiano.  
— Seu Nelson Cintra (foi logo dizendo). Estamos fritos. Não temos quase goleiros para a guerra do campeonato!

— Não estamos tão mal assim, Zezé. Temos o Edgard, o Lugano, o Fulano, o Beltrano...

— Mas e o Gilson, seu Cintra? E o Gilson?

— Com o Gilson não contamos. Você não disse...

E o Zezé, cortando:

— Eu disse sem pensar, seu Cintra. O Gilson é necessário, é muito útil. Se não, quando a gente perder, em quem é que eu vou botar a culpa?

★

## MISTO...

Como se sabe, o Canto do Rio conta em suas fileiras com alguns jogadores emprestados pelo Vasco. Por isso, no domingo, quando terminou a peleja Vasco da Gama 3 x Canto do Rio 0, o técnico Zarci (inquirido pela diretoria do grêmio niteroiense) perguntou:

— Os senhores já viram uma filial botar a matriz pra trás?

## ESPANTO

E na resenha esportiva do domingo que passou, aquele locutor esportivo anunciou com voz de manchete.

— Estamos na quarta rodada do campeonato e o Bonsucesso continua na vice-liderança!

## PERITO

Bangu 1 x Olaria 0. Tanto que no fim do encontro o Dr. Silveirinha não gostou do resultado da peleja comentou para o Tim.

— Seu Tim, eu não acredito que este time de jogo encolhido fôsse. Nós aqui só trabalhamos com artigos sanforizados.

## BOA AQUISIÇÃO

Depois da grande «performance» de Ochoa no domingo, corre pela cidade que o América contratou o Castilho colombiano...

## A PERGUNTA

Os torcedores vascaínos fazem a si mesmos (e têm medo de responder) esta pergunta:

— Quando o Flávio voltar pra boca do túnel será que o Vasco vai continuar vencendo?

## ACONTECEU EM PARIS

Do diário do zagueiro Santos arrancamos a seguinte página:

«Fomos a Paris, percorrer os pontos pitorescos. Eu, o Garrincha, o Neivaldo e o Danilo. Numa rua sinuosa, um hotel chamou-nos a atenção. Tinha uma tabuleta que dizia, em letras gordas: «Aqui se fala francês, russo, português, italiano, espanhol, alemão, inglês, holandês, sueco e dinamarquês». Querendo falar com alguém da mesma língua, entramos. Fomos diretos ao «maitre»:

— Onde está o intérprete? — perguntamos em côro.

— Não temos, «monsieurs» — respondeu o «maitre».

— Não? (estranhamos). Mas se não há, quem é que fala essas línguas tôdas?

E o «maitre», muito cínico:

— Os hóspedes, uns com os outros!»

## COMO SÃO AS COISAS...

Depois que soube da sensacional vitória do Bonsucesso sobre o Botafogo, aquele torcedor comentou para os seus botões:

— Como são as coisas... Eu cheguei a pensar que o futebol europeu estivesse atravessando uma fase de progresso...

## ASSIM É MELHOR...



Aquêle jornalista foi entrevistar o Pirilo:

— Satisfeito com a rapaziada, Pirilo?

— Muito. Tem sangue e está correndo atrás da bola.

— Mas ouvi dizer que você havia dito que os jogadores do Bonsucesso são semi-alfabetizados...

— Disse (confirmou Pirilo) e acho isso muito bom.

— Ora essa! Bom por quê?

— Porque assim eles não entendem os elogios rebuscados que o Oduvaldo Cozzi lhes faz e não ficam mascarados...

★

## SINUCA

Quando acabou o jogo Bonsucesso 2 x São Cristóvão 1, o tesoureiro do grêmio leopoldinense chamou Pirilo às falas:

— Escuta aqui, rapaz. Você precisa dar um jeito nisso, se não qualquer dia destes não há dinheiro pro bicho. A gente está vencendo demais!



Olavo enfiou o sarrafo nos adversários...

confeccões

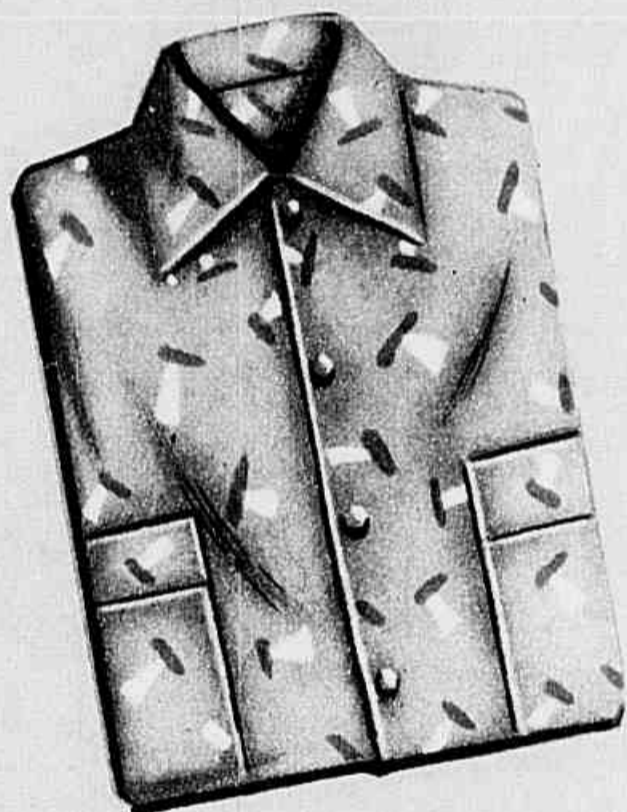
# AMAURY O REI DOS BLUSÕES

VENDAS: POR ATACADO E A VAREJO — CAMISAS  
SOB MEDIDA — ACEITAM-SE TECIDOS PARA FEITO  
— BLUSÕES, SLACKS, CUECAS, CALÇAS E PIJAMAS.



CAMISAS BRANCAS

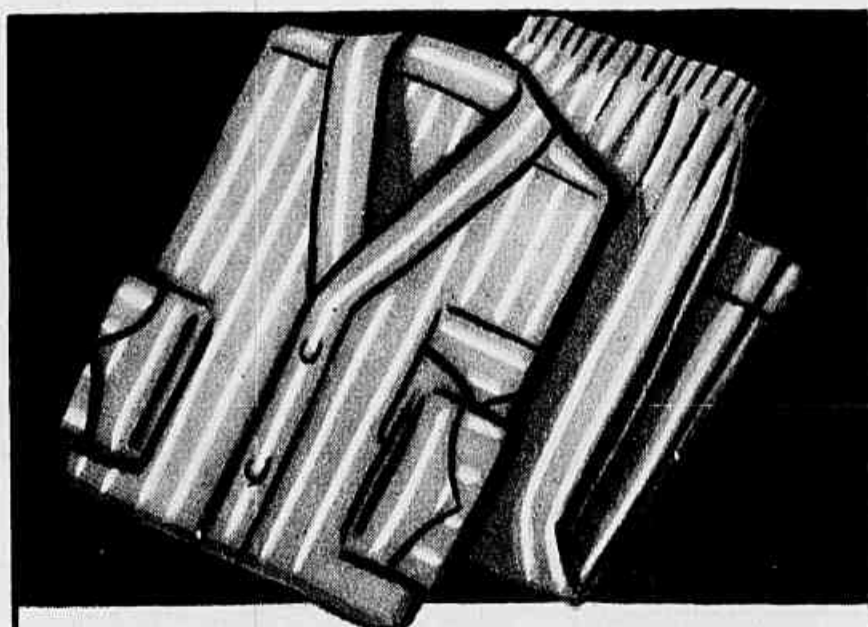
DE CR\$ 180,00 — Cr\$ 150,00 —  
Cr\$ 130,00 e Cr\$ 100,00.



BLUSÕES DE NYLON —  
Cr\$ 250,00

BLUSÕES DE LINHO —  
Cr\$ 300,00 e Cr\$ 350,00

OUTROS TIPOS E PA-  
DRÕES A PARTIR DE —  
Cr\$ 80,00



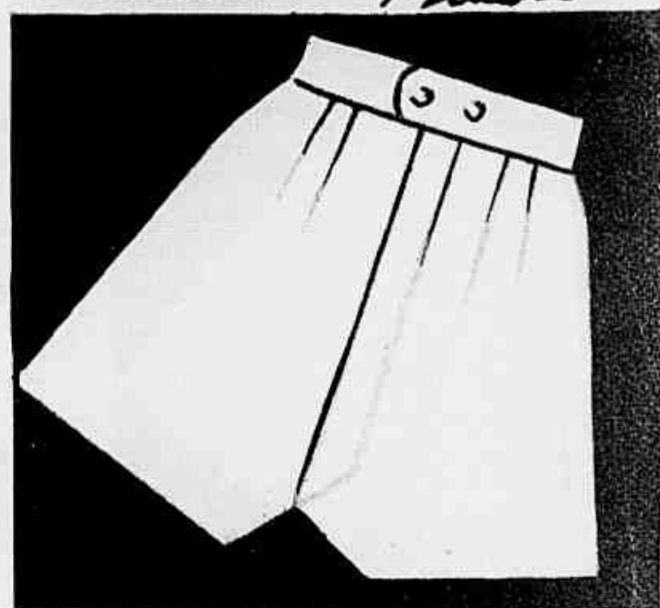
PIJAMAS DE CR\$ 130,00  
Cr\$ 150,00 — Cr\$ 180,00



CALÇAS DE CAMBRAIA  
E TROPICAL DE  
Cr\$ 200,00 — Cr\$ 250,00  
e Cr\$ 300,00.

CORTES DE TROPICAL  
E CAMBRAIA  
A PARTIR DE  
Cr\$ 280,00

ATENDEMOS PELO  
REEMBOLSO POSTAL



CUECAS DE  
Cr\$ 20,00 — Cr\$ 25,00  
Cr\$ 30,00 e Cr\$ 35,00

Endereço:

R. DA ALFÂNDEGA, 318 sob. — Tel.: 43-0679 — Rio de Janeiro ★ R. 20 DE ABRIL, 7 loja — Tel.: 22-7470